

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Clube Recreativo dos Cotovios, na freguesia de São João dos Montes, pelas 8,30 horas, do dia 2013/09/11

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 17/2013 da reunião de câmara de 2013/07/31			Aprovação
2	Autorizar a União Atlético Povoense a ceder a entidade terceira parte do espaço para o desenvolvimento de uma unidade comercial	União Atlético Povoense	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
3	Comparticipação municipal na requalificação de talude na zona envolvente à Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no bairro da Chabital, pela Junta de Freguesia de Alhandra	Junta de Freguesia de Alhandra	Alhandra	Aprovação
4	Isenção de pagamento de taxas ao Movimento Associativo - Comemorações da elevação da Castanheira do Ribatejo a vila		Castanheira do Ribatejo	Aprovação
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
5	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento
6	Projeto de loteamento denominado por Cais de Vila Franca de Xira/Largo Mário Magalhães Infante, nºs 1, 3 e 5/Largo da Indústria	Jardins do Arroz - Empreendimentos Imobiliários, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
7	Projeto de loteamento denominado por Quinta dos Fidalgos - Aceitação de princípio e abertura de inquérito público	Quinta dos Fidalgos - Promoção Imobiliária, SA	Castanheira do Ribatejo	Aprovação
8	Loteamento denominado por Abrunheira - Redução da caução	TD-Via Sociedade Imobiliária, SA	Forte da Casa	Aprovação
9	Alteração ao loteamento denominado por Casal do Pinheiro - Alvará de loteamento nº 1/99-PMAUGI	Pedro Miguel Almeida Coelho	S. João dos Montes	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Clube Recreativo dos Cotovios, na freguesia de São João dos Montes, pelas 8,30 horas, do dia 2013/09/11

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
<del>10</del>	<del>Obras de Urbanização Inacabadas - Receção provisória das obras de urbanização e redução da caução do loteamento dos Enxofrais - Granja</del>	<del>Dulce dos Reis Lobo da Costa</del>	<del>Vialonga</del>	<del>Aprovação</del>
11	Obras de Urbanização Inacabadas - Receção provisória das obras de urbanização e redução da caução do loteamento da Terra da Fonte e Pedreira	Andreia Denise Lopes Ribeiro Feijão	Cachoeiras	Aprovação
12	Obras de Urbanização Inacabadas - Receção provisória das obras de urbanização e redução da caução do loteamento da Quinta dos Remédios - A-dos-Bispos	MALONGA - Construções, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
<del>13</del>	<del>Obras de Urbanização Inacabadas - Redução da garantia bancária do loteamento industrial da Quinta das Areias - Povos</del>	<del>MALONGA - Construções, SA</del>	<del>Vila Franca de Xira</del>	<del>Aprovação</del>
14	Obras de Urbanização Inacabadas - Receção definitiva das obras de urbanização e libertação da caução do loteamento Casal do Conde - A-dos-Bispos	Quivina - Imobiliária, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
15	Restituição de verba - Fonte do Vale, lote 22	Arménio Duarte Jorge	Vialonga	Aprovação
16	Auto de vistoria - Rua Brigadeiro Fernando Alberto Oliveira, nº 59	Valdemar Silva Silva	Alverca do Ribatejo	Aprovação
DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS				
17	Ampliação do Talhão R do cemitério de Vila Franca de Xira - Devolução do valor pago pelas peças do procedimento	IGECO, Lda	Vila Franca de Xira	Aprovação
18	Regularização fluvial do rio Grande da Pipa e construção de um novo pontão - Contrato de cessão da posição contratual celebrado entre a OBRECOL - Obras e Construções, SA e a Oliveiras, SA		Castanheira do Ribatejo	Conhecimento

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Clube Recreativo dos Cotovios, na freguesia de São João dos Montes, pelas 8,30 horas, do dia 2013/09/11

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
19	Relação dos atos praticados pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no uso da delegação e subdelegação de competências			Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência da Presidente da C.M.			
20	Relação dos despachos da Srª Presidente, da Srª Vereadora Conceição Santos e do Sr. Vereador Vale Antunes na área de pessoal			Conhecimento
21	Legislação síntese			Conhecimento
22	Pagamentos autorizados			Conhecimento
23	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
24	Abertura de procedimento para recrutamento e seleção para o cargo de direção intermédia do 2º grau - Chefe da Divisão Municipal de Cultura, Turismo, Património e Museus			Aprovação
25	Hasta pública para alienação do lote 72 da AUGI Casal da Serra		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
26	Contratação de serviços de lavagem de contentores de resíduos sólidos urbanos no concelho de Vila Franca de Xira - Liberação de caução			Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Clube Recreativo dos Cotovios, na freguesia de São João dos Montes, pelas 8,30 horas, do dia 2013/09/11

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA			
27	Transportes escolares - Ano letivo 2013/2014 - Protocolo de cooperação	Associação de Promoção Social da Castanheira		Aprovação
28	Feira Anual de Outubro de 2013 - Protocolo	Escola de Toureio José Falcão		Aprovação
29	Feira Anual de Outubro de 2013 - Constituição de fundo de maneio			Aprovação
30	Feira Anual de Outubro de 2013 - Restrição à venda ambulante			Aprovação
31	Feira Anual de Outubro de 2013 - Horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais			Aprovação
32	Feira Anual de Outubro de 2013 - Prevenção de acidentes			Aprovação
33	Feira Anual de Outubro de 2013 - Horário de funcionamento do posto de turismo			Aprovação
34	Museu do Neo-Realismo - Curso "Mãos que constroem sonhos - Obra de Mário Dionísio" - Valor da inscrição e pagamento à formadora			Aprovação
35	Prémio Carlos Paredes - Edição de 2013			Conhecimento
	DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
36	Renovação do protocolo de gestão do pavilhão desportivo do Agrupamento de Escolas Dr. Sousa Martins - Época desportiva 2013/2014	Agrupamento de Escolas Dr. Sousa Martins		Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Clube Recreativo dos Cotovios, na freguesia de São João dos Montes, pelas 8,30 horas, do dia 2013/09/11

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
37	Renovação do protocolo de gestão do pavilhão desportivo do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso - Época desportiva 2013/2014	Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso		Aprovação
38	Protocolo para a utilização dos campos de futebol	União Desportiva Vilafranquense		Aprovação
39	Autorização da utilização dos campos de futebol protocolada entre o município e a UDV, pela UDV Futebol, SAD	UDV Futebol, SAD		Aprovação
40	Homenagem aos Advogados e Solicitadores da Comarca de Vila Franca de Xira - Protocolo com a Delegação da Ordem dos Advogados de Vila Franca de Xira			Aprovação
41	Abertura de concurso público para atribuição de habitação municipal			Aprovação
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL				
42	Parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença	António José Jesus Carvalho	Vila Franca de Xira	Aprovação
43	Parecer prévio vinculativo e abertura de procedimento de prestação de serviços de apoio à receção do edifício central da câmara municipal			Aprovação
44	Parecer prévio vinculativo - Nova Biblioteca Municipal de Vila Franca de Xira - Aquisição de serviços de projeto - "Projeto de Espaços Exteriores da Nova Biblioteca de Vila Franca de Xira"			Aprovação
45	Revogação do protocolo de cedência de instalações em regime de comodato à Nuclisol - Jean Piaget.			Aprovação
46	Revogação de escritura de cedência em direito de superfície à Nuclisol - Jean Piaget.			Aprovação
				ver → Atrás

ver →  
Atrás



47. DATA de conclusão da empreitada de adaptação do Mercado da Póvoa  
A espaço cultural

APROVAÇÃO

Fl. Livro - \_\_\_\_\_  
Fl. Ata - 001  
Reunião de 2013/09/11  
Ata nº 19/2013

## MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

### CÂMARA MUNICIPAL

#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/09/11

Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e treze, pelas 8,30 horas, no Clube Recreativo dos Cotovios, na freguesia de São João dos Montes, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência da Sr<sup>a</sup> Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----  
. Fernando Paulo Ferreira; -----  
. Alberto Simões Maia Mesquita; -----  
. Bernardino José Gonçalves Lima; -----  
. Vítor Manuel Jorge da Silva; -----  
. Francisco do Vale Antunes; -----  
. Ana Lúcia Alves Cardoso. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores Maria da Conceição Pereira Gomes dos Santos, tendo sido substituída pela Sr<sup>a</sup> Vereadora Rosa Maria de Jesus Oliveira Dias Coelho Barral e Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Vítor Manuel Jorge da Silva.-----

Entraram no decurso da reunião os Srs. Vereadores Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus e Rosa Maria de Jesus Oliveira Dias Coelho Barral, pelas 8,40 horas, e João Manuel Correia Pires de Carvalho, pelas 8,45 horas, durante o período antes da ordem do dia. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Maria Filomena de Brito Antunes Mendes, Assistente Técnica.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS -----

GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE -----

. Chefe de Gabinete -----

Mário Nuno Duarte -----

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL -----

. Técnica Superior -----

Arqtª Maria Eugénia -----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS -----

. Coordenadora -----

Drª Filomena Serrazina -----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA -----

. Diretor -----

Arqtº Nuno Santos -----

. Técnicas Superiores -----

Engª Carla Alcobia -----

Urbª Rita Campos -----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS -----

. Adjunto do Vereador -----

Dr. José António de Oliveira -----

. Diretora -----

Engª Rosário Ferrão -----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

. Adjunto do Vereador -----

Jorge Zacarias -----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social -----

Drª Ana Carla Costa -----

OUTRAS PRESENÇAS -----

Presidente da Junta de Freguesia de São João dos Montes -----

Dr. Manuel Rodrigues – Advogado -----

Presidente da Direção da União Atlético Povoense – João Onofre -----



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 003

Reunião de 2013/09/11

CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 004

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

A 

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO DOS  
MONTES -----

Interveio a Srª Presidente, cumprimentando os presentes, e dando de imediato a  
palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de São João dos Montes, que por  
razões de vida profissional vai ter que se retirar.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da junta, cumprimentando todos os presentes, e  
dando as boas vindas a São João dos Montes, ao Clube Recreativo dos Cotovios,  
agradecendo, em nome da junta de freguesia, a cedência do espaço para a  
realização desta reunião de câmara.-----

Disse ainda ser uma honra muito grande ter o executivo municipal na sua  
freguesia, e que foi uma honra e um prazer trabalhar com o mesmo. O balanço foi  
muito positivo, fizeram-se grandes coisas no concelho em geral, e também em São  
João dos Montes em particular. -----

Terminou, desejando um bom trabalho, e que tudo corra da melhor forma. -----

Interveio a Srª Presidente, agradecendo e dando conta, em nome de todo o  
executivo municipal, que tiveram todos muito gosto em colaborar a favor da  
freguesia de São João dos Montes, que agora passará a ter uma nova organização  
administrativa, nestes 4 anos em que o Sr. Presidente assumiu a presidência. -----

Terminou, desejando as melhores felicidades ao Sr. Presidente da junta a nível  
pessoal, agradecendo também à direção do Clube dos Cotovios, por ter  
disponibilizado este espaço. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU  
corroboram a mensagem da Srª Presidente. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INTRODUÇÃO DE ASSUNTO NA ORDEM DO DIA -----

A Srª Presidente interveio, referindo que o Dr. Manuel Rodrigues vai estar presente para a discussão do ponto 6 da ordem do dia, e terá que estar no tribunal brevemente, pelo que solicita que se analise o ponto logo a seguir ao período antes da ordem do dia.-----

De seguida, solicitou ao Dr. Fernando Barreiros para indicar as alterações à ordem do dia.-----

Tomou a palavra o Dr. Fernando Barreiros, dando conta que o ponto 13 da ordem do dia foi retirado, bem como que há um ponto que se propõe incluir na ordem do dia, que ficará como ponto 47, respeitante à conclusão da empreitada de adaptação do mercado da Póvoa a espaço cultural, que vem para aprovação, tendo os documentos já sido distribuídos por e-mail.-----

Já tinham sido incluídos anteriormente os pontos 45 e 46, relativos, respetivamente, à revogação do protocolo de cedência de instalações em regime de comodato celebrado com a Nuclisol, e revogação da escritura de cedência em direito de superfície celebrada com a mesma entidade.-----

A Srª Presidente interveio, mencionando que a hora de início da reunião foi alterada, e há um compromisso, no sentido de que a reunião termine entre as 12h30 e as 13h00, não sendo possível terminar mais tarde. As pessoas tiveram que alterar a sua vida, e como tal é impreterível que isso aconteça.-----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, agradecendo a disponibilidade da Srª Presidente e do executivo para alterar a hora da reunião. Foi a pedido dos membros da Coligação Novo Rumo, e registam o facto.-----

Deliberado, por unanimidade, introduzir o ponto na ordem do dia.-----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ESPAÇO INTERNET – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, reportando-se a um espaço que existe na avª Pedro Victor, em Vila Franca de Xira, o espaço Internet, tendo os membros da CDU passado por lá e viram que também é um espaço ligado ao apoio ao cidadão com deficiência.-----

É um espaço que tem alguma colaboração com a Segurança Social, no que diz respeito à ajuda que esta entidade pode dar aos indivíduos com deficiência, mas está sempre fechado, e aquilo que lhes disseram é que normalmente não é fácil o acesso, quer a esse espaço, quer depois, por uma questão até das características do edifício, aos serviços de ação social.-----

Indo também ao encontro de um requerimento que os membros da CDU fizeram há cerca de 2 semanas, pela intenção da Associação Mithós em ter um espaço no concelho, uma vez que é uma associação que já tem um trabalho significativo na área da deficiência e não só, de quem é deficiente, mas também da própria família, gostariam de tentar perceber que tipo de solução se pode dar, até porque o espaço que devia estar guardado ou reservado para estes fins não funciona, e ele próprio não tem as condições de acesso necessárias. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira falará, mas o espaço vai abrir em breve, dizendo ainda que recebeu o requerimento, que não é exatamente um requerimento formal, considerou-o uma chamada de atenção e de alerta, mas que mereceu toda a atenção. É uma situação idêntica a algumas outras, sendo que, quanto ao encontrar-se um espaço, é um espaço com características especiais, e está registada a solicitação da CDU, que vem ao encontro daquilo que são as preocupações do Partido Socialista e de todos.

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando, quanto a este espaço Internet e ao serviço de apoio à pessoa com deficiência, que foi alvo de obras de requalificação, que foram necessárias fazer. A Casa da Juventude está associada também a esse serviço, e vai abrir amanhã, com todos os serviços associados. Será, tanto a Casa da Juventude, como o serviço de apoio à pessoa com deficiência.-----

A perspetiva que o Partido Socialista tem, na sequência de reuniões havidas





também com o movimento associativo e com a Mithós muito em concreto, é que possa, para além da questão do espaço, ser solicitado à associação que promova a dinamização destes serviços de proximidade direta com as pessoas com deficiência, uma vez que tem um “know-how” e uma sensibilidade muito particular, tendo em conta que são associações em que os próprios órgãos dirigentes sentem todos os dias as dificuldades decorrentes, nomeadamente de mobilidade e outras deficiências conexas. -----

Assim, dirá que é esse o caminho, que nesse e noutros campos se irá agora encetar, a partir das próximas semanas. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, dizendo que não pode deixar de lamentar, quanto à associação Mithós, que tem um trabalho meritório como o próprio Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira disse, que só agora, que os membros da CDU chamaram à atenção para esta situação, é que a câmara municipal se aperceba de que tem o espaço fechado e que, por acaso, amanhã ou para a próxima semana, vai abrir, e que esta associação precisa de um espaço, e antes desta associação conseguiram perceber da necessidade da Airsoft e da Milsim terem um espaço no concelho de Vila Franca de Xira. -----

Mesmo o espaço que o Sr. Vereador referiu, e que seria hoje supostamente o sítio de atendimento às pessoas com deficiência, não é suficiente, porque aquilo que provavelmente esta associação irá precisar é de um espaço com outro tipo de características, provavelmente maior, para poder também dar apoio no que respeita à ajuda técnica. -----

Assim, se calhar este espaço, que é hoje ocupado pelo serviço de apoio à pessoa com deficiência, será um ponto prévio, ou primeiro, de encontro, mas não é certamente aquilo que é o suficiente para que esta associação possa fazer um trabalho que é voluntário, em prol de quem necessita, neste caso da pessoa com deficiência. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que a câmara municipal não descobriu a Mithós depois do requerimento da CDU. A Mithós é uma entidade com quem a autarquia mantém relações normais, salvo erro até foi a câmara municipal que a aproximou do Ateneu Artístico Vilafranquense, e tem-se vindo a acompanhar ao longo dos tempos, realizando a Mithós ações em colaboração com a câmara

A



municipal, sendo que aquela situação não é seguramente a solução, é um espaço onde também fará algum trabalho, mas não é a solução. -----

A solução será alcançada em momento mais à frente, logo que se descubra o tal espaço, e não tem que ser em Vila Franca de Xira, para que possa responder às necessidades de uma área de que já se deram mostras de que efetivamente se reconhece a necessidade de apoio. -----

Interveio a Srª Vereadora Rosa Barral, informando que a Junta de Freguesia do Forte da Casa decidiu, já há alguns meses, fazer uma parceria com a Mithós, que tem a ver com o ajudar a associação nalgumas dificuldades, uma delas relacionada com a zona sul do concelho. -----

A junta de freguesia cedeu uma loja exterior no mercado para que a associação pudesse desenvolver algumas atividades, e também fazer a sua divulgação. Para além disso, também há uma parceria em termos de transportes. A junta conseguiu transportes mais económicos, e então, quando a Mithós se desloca para qualquer sítio, através da junta de freguesia, a junta faz o pedido de transporte, o que facilita e tem preços mais simpáticos. -----

Em relação ao gabinete de atendimento psicológico – GAP, as psicólogas trabalham com a associação, com a finalidade de apoiarem algumas das pessoas que têm multideficiência, e que precisam de apoio psicológico. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que os membros da CDU sabiam desta parceria, mas aquilo que é solicitado pela Mithós, e crê que foi também solicitado ao Partido Socialista, pelo que não é nada de novo aquilo que estão a dizer, é só relembrar a situação, é um outro tipo de apoio, que não são só os preços acessíveis no transporte, que são importantes, tal como foi importante a presença da Mithós na festa do Forte da Casa, e tudo aquilo que a câmara municipal faz em prol desta associação, nomeadamente no que respeita à prática da natação nas piscinas que são municipais. -----

Há uma outra necessidade, a de um espaço que seja central, centralizado, de acessibilidades fáceis, até porque, por aquilo que lhes foi dito, entristece-os um pouco fazer atendimento na esplanada do café. Não é digno para uma associação desta importância, e sabem que a Mithós está a utilizar o espaço do Ateneu, fruto da boa relação que as associações têm entre si, que é meritória, bem como da



Reunião de 2013/09/11

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Agradecem a disponibilidade da Junta de Freguesia do Forte da Casa, em nome do município, mas entendem que a câmara municipal tem obrigação de fazer um pouco mais, e certamente ir-se-á fazer.-----



Fl. Ata 010

Reunião de 2013/09/11

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

TERRAS DEPOSITADAS JUNTO AO PINGO DOCE -----

Interveio a Sr<sup>a</sup> Vereadora Ana Lúcia Cardoso, reportando-se a um assunto que foi também levantado na assembleia municipal, em que o Sr. Vice-Presidente ficou de averiguar que terras seriam aquelas depositadas nos poços galegos, junto ao Pingo Doce, na freguesia de Vialonga. -----

Assim, gostariam de perguntar se a câmara municipal já sabe de onde vêm aquelas terras, e se aquilo terá ou não alguma repercussão na impermeabilidade daqueles solos. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que aquilo que pode dizer é que efetivamente a fiscalização esteve no local, e julga que tem em cima da sua secretária o auto de contraordenação, porque o depósito de terras, que é provisório, não tem licenciamento para o efeito, e inclusivamente foi colocado de tal forma, que está a pôr em causa a linha de água existente.-----

Assim, das duas uma, ou se retiram imediatamente as terras, ou as pessoas terão que licenciar aquele depósito de terras, mesmo provisório.-----

As terras são provenientes das obras que estão a ser realizadas no talude da A1, na zona da descida para Vialonga.-----

É o que pode dizer sobre esta matéria, e naturalmente que dará instruções à fiscalização para acompanhar e resolver este assunto com rapidez.-----







Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata<sup>a</sup> 011

Reunião de 2013/09/11

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PROBLEMAS DE DRENAGEM NO CAMPO PELADO DO ALHANDRA SPORTING CLUB ----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que chegou ao conhecimento dos vereadores da CDU de que há uma intervenção dos SMAS, em colaboração com o Alhandra Sporting Club, na reparação de uns problemas de drenagem que têm a ver com o campo pelado. -----

Porém, pela informação que lhes foi reportada, ou o material para a aplicação no campo pelado não é o mais adequado, ou há algum problema de comunicação com o clube.-----

Aquilo que gostariam de saber é que intervenção se está a fazer e o que é que está na origem da participação dos SMAS nesta obra, e os motivos que levam a que, eventualmente, o início da época desportiva possa estar em causa, caso a intervenção do município não aconteça no mais curto espaço de tempo.-----

Interveio a Sr<sup>a</sup> Presidente, referindo que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, porque foi nas férias do Sr. Vereador Vale Antunes que esta questão da intervenção dos SMAS no campo do Alhandra foi colocada, dará a informação. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que os SMAS intervieram numa situação de aflição, na sequência das inundações que houve no final do ano passado, e foi-lhes solicitado que fizessem um apoio na entrega de um saibro, para melhorar o piso do Campo do Hortinha, na sequência dessas inundações.-----

Há uma questão técnica com o saibro, que é preciso afinar, tendo o próprio hoje à noite uma reunião com o Sr. Presidente do Alhandra, para ver esse detalhe.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

UTILIZAÇÃO DE VERBAS AO ABRIGO DO PROTOCOLO COM A CIMPOR -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU gostariam de saber se a Junta de Freguesia de Alhandra, e pedem à Srª Presidente que compreenda que a CDU dirija a questão à própria, tomou em boa nota a preocupação que manifestaram na última reunião de câmara, no sentido de se utilizarem plenamente as verbas ao abrigo do protocolo da Cimpor. -----

Se assim é, gostariam de saber qual é a perspetiva de utilização dessas mesmas verbas, e se, por exemplo, tomou em linha de conta a sugestão da CDU, no sentido de se utilizar essa verba para meios ao serviço da higiene pública, na freguesia de Alhandra, que poderá ser fardamento ou materiais de utilização na rua.-----

A Srª Presidente interveio, mencionando que só há 2 freguesias com saldos, Vila Franca de Xira e Alhandra. Quanto a Alhandra, porque é hoje presente um apoio, vem nessa documentação a indicação do saldo, e Vila Franca de Xira tem um saldo de 49 173,00€, que se tem vindo a reservar para a intervenção em Povos, no centro gastronómico, tendo já dito, na semana passada, que se tinha de dar uma decisão sobre a matéria, e que gostaria que aquele assunto se resolvesse em definitivo.-----

O resto do saldo de Alhandra será utilizado naquilo que é a parte que a junta de freguesia assumiu no arranjo da av. Doutor Sousa Martins, que é o canteiro central. Quanto à questão colocada pelo Sr. Vereador, teve o cuidado, logo no dia seguinte, de reunir com o Sr. Presidente da junta, que se comprometeu que na próxima verba que lhe vier a ser atribuída uma parte será destinada para a melhoria dos equipamentos para os trabalhadores, desde logo os carrinhos de mãos e outras coisas de que se tinha falado na última reunião.-----

Assim, esse compromisso está assente, estão em presença quase todos os candidatos ao próximo ato eleitoral, e como tal também fica registado o compromisso da Junta de Freguesia de Alhandra. -----

O saldo de Alhandra vai-se gastar, porque está atribuído à obra do canteiro central da av. Doutor Sousa Martins. -----


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
REPARAÇÃO DE CAIXA DE VISITA DE SANEAMENTO – BOM SUCESSO – ALVERCA DO  
RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU tiveram conhecimento de que os moradores da rua 1º de Maio, no Bom Sucesso, em Alverca do Ribatejo, constatarem a deslocação de trabalhadores da câmara municipal, ou da junta de freguesia, sendo esta uma informação que não lhes chegou de forma precisa, na reparação do problema da caixa de visita de saneamento no lote 25 ou 28, pois não tem também presente a informação, no âmbito do requerimento que fizeram. -----

Todavia, gostariam de perguntar se os SMAS se deslocaram ao local, e se está prospetivada alguma ação de limpeza, desbaratização e de impermeabilização da caixa de visita, uma vez que, segundo os informaram no final da semana passada, permanecem rigorosamente os mesmos problemas. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que a desbaratização foi feita, numa primeira fase, no dia 6 de setembro, com a deslocação dos serviços do município ao local, na sequência do serviço que se está a fazer ao longo do concelho, no sentido de promover essa desbaratização, que será monitorizada na semana que vem, para uma segunda fase de intervenção. -----

Entretanto aproveitou-se, uma vez que os SMAS também lá foram, para fazer uma verificação técnica às tampas, para não fazerem barulho quando os carros passam por cima, ou seja, não é “matar dois coelhos com uma cajadada só”, é “matar duas baratas com uma cajadada só”. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que estava a falar de uma coisa muito simples, sem prejuízo, naturalmente, de uma política geral, como é importante para as questões da higiene e salubridade públicas. -----

Reporta-se a uma caixa de visita à entrada do lote 25, que continua não selada e origina fugas diversas, é disso que está a falar, e não das caixas de saneamento ao longo da via pública. Reporta-se às caixas de visita à entrada dos prédios, onde se inclui aquela que foi referida no lamento dos membros da CDU. -----  
-----  
-----


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
INSTALAÇÕES DO CLUBE RECREATIVO DE SUBSERRA – SÃO JOÃO DOS MONTES-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se às instalações do Clube Recreativo da Suberra, em São João dos Montes, um assunto do conhecimento dos membros da CDU, que gostariam de saber se a câmara municipal planeia alguma ação no sentido de garantir a legalização e posse das instalações por parte desta associação.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo, decorrendo das reuniões e encontros que se vão tendo com todas as associações do concelho, que são mais de 200, que esta é uma situação que não é exclusiva do Clube Desportivo de Suberra, uma vez que em determinada altura as associações foram construindo instalações sem cuidarem do devido licenciamento. -----

Isso resultou, não só porque era necessário dar resposta a determinadas necessidades da população, mas também porque a câmara municipal, na altura, não tinha a proximidade que hoje tem relativamente ao acompanhamento dos processos administrativos das associações, pelo que permitia que se construísse sem o devido licenciamento.-----

Esta situação tem causado alguns problemas hoje em dia às associações, e estão presentes alguns dirigentes associativos, que sabem bem do que fala, uma vez que hoje o Estado exige, e bem, que para o desenvolvimento das atividades desportivas, sociais, etc., haja todo o licenciamento tratado, com a devida segurança, para que os seguros e tudo o resto possa funcionar.-----

Esse é o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido entre a câmara municipal e as diversas associações, que na dinâmica própria dos seus órgãos sociais têm vindo a procurar solucionar esse problema. Dirá, como tem dito sempre, que a câmara municipal, quer através do Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, quer dos seus serviços de urbanismo, está absolutamente disponível para ir acompanhando os dirigentes associativos na resolução deste problema, que não é nada simples, porque as construções que foram feitas foram-no sem cuidar dessas regras e normas, que hoje são muito exigidas por parte do Estado.-----  
-----  
-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
QUESTÕES PATRIMONIAIS - QUINTA MUNICIPAL DE SUBSERRA – ERMIDA DE SÃO ROMÃO – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU constatarem que se termina o mandato sem que tenha sido realizada uma obra de dimensão patrimonial para a valorização e recuperação da Quinta Municipal de Suberra, ao contrário do que lhes foi prometido pela câmara municipal no início do mandato, e é de lamentar que tenham de constatar e de concluir a situação de degradação crescente por parte da Quinta Municipal de Suberra.-----

Registam ainda a degradação da Ermida de São Romão, que é um património classificado, que exigia por parte do município uma atenção diferente, e que lamentavelmente se degrada a cada dia que passa. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que este mandato, na Quinta Municipal de Suberra, foi necessário realizar um investimento mais forte na área agrícola, estando-se nesta altura na fase final da replantação de toda a vinha, cuja produção já atinge, quer em vinho branco, quer em vinho tinto biológico, uma quantidade bastante aceitável, e a perspetiva é afinar a produção no sentido da criação de um vinho de quinta, com um valor comercial mais elevado, que possa constituir uma marca, sob o ponto de vista da qualidade, do que se produz. Está-se já nessa fase final, ficou um terço do trabalho para fazer, aliás já negociado com o Ministério da Agricultura.-----

De qualquer das maneiras fica então uma parte importante, não só ali, mas noutros locais do concelho, que diz respeito à qualificação e recuperação do património edificado. -----

Esse é um investimento e uma preocupação da câmara municipal ao longo dos anos, que quer continuar a manter, e este fim de semana, no domingo, recebeu-se a visita do Sr. Secretário de Estado da Cultura, em que foi possível apresentar-lhe a preocupação relativamente a uma grande oportunidade que se coloca ao país, e naturalmente aos municípios, caso o Governo saiba fazer a negociação que lhe compete em nome de Portugal, e que respeita à oportunidade que pode constituir para a recuperação patrimonial e cultural do país o próximo quadro comunitário de apoio. -----

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Não se sabe ainda quais são as prioridades que vão ser definidas por Portugal junto da União Europeia, de qualquer das maneiras têm-se vindo a transmitir duas áreas que são absolutamente fundamentais para o futuro do país até 2020. A primeira é a questão da empregabilidade e do empreendedorismo, sendo absolutamente fundamental que se possa dar um incremento grande nas questões da economia, e uma segunda área muito importante também é a questão da recuperação e valorização patrimonial dos espaços. -----

Portugal é um país com uma história muito longa, as potencialidades turísticas e turístico-culturais do património são absolutamente fundamentais para o desenvolvimento do país, e portanto conseguiu-se transmitir, mais uma vez, aliás, desta feita diretamente ao Sr. Secretário de Estado da Cultura, a preocupação fundamental de que o próximo quadro comunitário de apoio possa vir a incluir a questão da recuperação patrimonial do país. -----

Isso significa para o concelho a Quinta Municipal de Suberra, mas também todo o património edificado no restante do concelho, com destaque para a Quinta Municipal da Piedade, onde também há desafios interessantes e importantes, sob o ponto de vista da autarquia, em que a mesma quer investir. -----

Dirá pois que está nas mãos do Governo, do país, dar os instrumentos para que as câmaras municipais com capacidade financeira, como a de Vila Franca de Xira, possam acompanhar, através do quadro comunitário de apoio, um esforço que se impõe. -----

Porque se está a falar de património, aproveita para recordar que se encontra no Museu Nacional de Arqueologia, aos Mosteiros dos Jerónimos, a exposição da câmara municipal sobre a presença e romanização da Península Ibérica a partir das escavações que estão a ser feitas no Monte dos Castelinhos, e fala particularmente porque para a semana, nos dias 19 e 20, Vila Franca de Xira acolherá um congresso internacional sobre a conquista e romanização da Península Ibérica, em que estarão especialistas, não só nacionais, como internacionais, a partir de Vila Franca e da Castanheira do Ribatejo, onde já está a funcionar o campo arqueológico em articulação com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que é uma ótima forma de começar este ano letivo com a preocupação do património e da história no centro da ação da câmara municipal. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 017

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, mencionando que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira é brilhante, tem o dom da palavra, que é uma coisa que é rara, mas, de facto, ele tem essa capacidade.-----

Tem ainda a capacidade, não só de “comer a azeitona” e de “beber os tais 5 litros”, mas 10 ou 15, porque, por uma pergunta ou duas tão simples, conseguiu fazer uma explanação brilhante daquilo que é, pelos vistos, a política cultural e patrimonial do concelho.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que se poderia, só hoje, se houvesse tempo e oportunidade, que não há, e seguramente já não há paciência também da parte dos membros da CDU, fazer uma grande intervenção sobre a questão patrimonial, contudo, recorda, quando o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira disse que está nas mãos do Governo a possibilidade de se ter uma política patrimonial, e de recuperação do património, que estará se calhar nas mãos do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, no “PowerPoint” que o mesmo apresentou no início do mandato, em que queria fazer “mundos e fundos” sobre as quintas municipais, levando para elas a vida que elas infelizmente já tiveram, que hoje não têm.-----

Assim, ao contrário do que foi dito, está nas mãos do Sr. Vereador, no “PowerPoint”, e o seu mandato termina sem que esse “PowerPoint” tenha passado disso mesmo, de um “PowerPoint”.-----

Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que vale a pena apresentar documentos estratégicos, uma vez que eles acabam por ficar marcados, mesmo na cabeça dos Srs. Vereadores da CDU, e ainda bem, porque é exatamente o caminho que o PS quer para o concelho, e que está a concretizar.-----

Não é possível, e ainda bem, dizer que o trabalho fica todo pronto, mas é importante saber que o caminho se está a fazer, e ainda bem, recordando, no que toca às quintas municipais, o objetivo estratégico de, não só as recuperar, mas de lhes dar uma vida diferente e mais intensa. Isso está a ser conseguido, e bem, na Quinta da Piedade, está a ser conseguido, e bem, na Quinta de Suberra, e está a ser conseguido, e bem, agradecendo até a intervenção do Sr. Vereador, pois permitirá falar no que dirá seguidamente, porque há pouco não o disse, na Quinta Municipal do Sobralinho, em que no fim de semana passado se lançou um projeto cultural que pode constituir-se como o grande polo dinamizador das artes



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata" 018

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

performativas a norte da Área Metropolitana de Lisboa, com uma parceria até aprovada na câmara municipal, com a Inestética, que começou com ópera e continuará, agora todos os fins de semana, com "Workshops" e atividades teatrais e outras, sendo mais um passo que estava nesse "PowerPoint", e que se está a concretizar. -----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 019

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

QUINTA DA CRUZ DE PAU – SÃO JOÃO DOS MONTES -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que na Quinta da Cruz de Pau, em São João dos Montes, na nova urbanização, os membros da CDU gostariam de saber se a câmara municipal continua sem saber como resolver o problema do acesso principal a esta urbanização. -----

9

1007

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
EDIFÍCIO DO CENTRO COMERCIAL – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a situação do centro comercial de Vila Franca de Xira, como se sabe, é preocupante, e os membros da Coligação Novo Rumo têm duas questões a colocar quanto a este aspeto. -----

Por um lado, o centro comercial vai ficar, ao fim ao cabo, devoluto, com exceção do piso de estacionamento, a partir de novembro, e consideram que a câmara municipal tem o dever de pensar em fazer algo com aquele edifício, e urgente, porque fica, mais uma vez, e já o disseram, no meio de Vila Franca de Xira, devoluto, sem qualquer utilização, e de facto não lhes parece que efetivamente seja bom para a cidade de Vila Franca de Xira.-----

Por outro lado, está-se a registar, de certa maneira com agrado, que algumas das lojas do centro comercial estão a vir para a rua. Não é que quisessem que o centro comercial fechasse, mas o risco que existia era que as lojas nem sequer viessem para a rua, fechassem de todo, e de facto algumas estão a vir para a rua, e estão a dar outro dinamismo às ruas de Vila Franca de Xira. -----

Gostavam pois de saber se a câmara municipal tem alguma ideia, ao fim ao cabo, de apoiar, no sentido de dar maior visibilidade a estas lojas, ou alguma iniciativa com os comerciantes, porque muitas das pessoas desconhecem que as lojas estão a vir para a rua, e consideram que estes comerciantes, que investiram muito no centro comercial, e que estão a instalar-se na rua, merecem o apoio da câmara municipal, mais que não seja na dinamização das ruas onde se estão a instalar. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que ontem ainda falou com alguns comerciantes do centro comercial, porque há ali duas situações, há comerciantes cujos espaços são da sua propriedade, e há comerciantes cujos espaços são arrendados.-----

Relativamente às relações que havia, ou ainda há, entre os comerciantes e o condomínio, não lhe cabe estar a explicar ou aprofundar o cumprimento ou incumprimento dessas mesmas razões, ou o acumular de tudo isto, o que lhe cabe é dizer que as lojas que têm mudado para a rua têm sido extremamente bem-sucedidas, veja-se o caso da Parfois, em que foi uma abordagem com a câmara



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

João

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata - 021

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

municipal, diretamente com a própria, que sugeriu vários locais, entre eles aquele, e depois da abertura, ao fim de 2 semanas de funcionamento a senhora veio à câmara municipal agradecer a persistência e aquilo que tinha sido a disponibilidade para acompanhar naquela andança, porque estava satisfeítíssima, e continua a estar. A mesma coisa aconteceu com a loja que se situa na Alves Redol, junto ao Palácio da Justiça, na outra esquina. -----

Ainda ontem se falou, em primeiro lugar, do preço que as lojas no exterior estão já a atingir, porque depois também há uma questão de mercado, que é absolutamente desequilibrada quando se está a falar de espaços em que se pedem, por exemplo, 2 000,00€ e 2 400,00€ pelo aluguer, e que estão vazios, como de um espaço com que tem vindo a insistir junto de alguns comerciantes, no sentido de ser ocupado, na av. 25 de Abril. Na sexta-feira passada, reunindo também com alguns comerciantes, sugeriu o espaço, já o tinham ido ver, mas a renda são 2 400,00€, o que é um absurdo completo. -----

Quanto ao centro comercial, das abordagens que se têm feito na reunião de câmara, e que se fizeram com a entidade, recebeu-se, datada de 5, uma carta em que se reanalisa a possibilidade do centro comercial, na íntegra, vir a ser o novo espaço das instalações municipais. -----

Acha que era uma ideia melhor, não havia ali contactos com outras coisas, resolvia-se um problema do centro da cidade, mas no que respeita à questão financeira, não está detalhada de maneira a permitir qualquer análise. -----

Ontem ainda, debruçando-se sobre o conteúdo da carta, decidiu que se iria enviar um ofício pedindo o detalhe da operação, porque não tem matéria suficiente para que a câmara municipal possa sobre ela tomar uma decisão. -----

Inclui, como se tinha visto, a entrega do edifício dos serviços municipalizados, e depois uma verba em dinheiro, sendo que também não é um assunto que possa ser decidido já neste mandato, mas ainda, se a resposta vier até à próxima reunião de câmara, poderá distribuir e dar conhecimento, de maneira a que se possa analisar, para um agendamento no próximo mandato. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador João de Carvalho, para dizer que gostava que todos os proprietários das áreas dos centros comerciais funcionassem como, por exemplo, funciona o do Serra Nova, que baixou as rendas todas. -----



Deliberação nº

Este é um caso de sucesso, até quase que anormal na Área Metropolitana de Lisboa, e já tem sido referido, porque ganhou nos clientes, ganhou na vivência e ganhou aquilo tudo.-----


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
LOTEAMENTO DA QUINTA DA PIEDADE – 2ª FASE – SUPERMERCADO ALDI - PÓVOA  
DE SANTA IRIA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo-se ao loteamento da Quinta da Piedade, 2ª fase, dizendo que já na última reunião de câmara os membros da Coligação Novo Rumo falaram neste loteamento, e perguntaram quando é que seriam construídas as torres de habitação. -----

Foi-lhes dito pelo Sr. Vice-Presidente que se está numa fase complicada para a construção, conhecida por todos, e que não se sabia e não se previa para quando a construção. -----

A preocupação que têm é simples, de facto o supermercado ALDI está praticamente feito, verifica-se que se estão a ajardinar as zonas envolventes, onde seriam construídas as torres de habitação, mas o que os preocupa é que parte dos terrenos onde foi construído o ALDI era da câmara municipal e dos SMAS, e em contrapartida existia uma loja a ser entregue à câmara municipal. -----

Esta loja seria numa das torres a ser construída, pelo que se não se prevê nos tempos próximos a construção dessas torres de habitação, com a loja para a câmara municipal, o que é que a autarquia está a pensar fazer, ou se esta situação vai durar o tempo que a crise na construção civil durar, que podem ser 10 ou 15 anos. -----

De facto não é para amanhã com certeza, e gostariam de saber se a câmara municipal pensou numa alternativa, numa solução, se tem falado com o promotor, porque senão esta situação ficará “ad aeternum” por resolver. Eventualmente nem no próximo mandato será resolvida, e entretanto, mas pode estar enganada, um dia há de ser esquecida, com grande prejuízo para o erário público. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que aquela garantia da loja era para permitir que as infraestruturas da urbanização fossem concluídas e houvesse essa mesma garantia. -----

As infraestruturas estão concluídas, e isso não quer dizer, tal como para os Jardins do Arroz, como para esta alteração ao loteamento, que não se percebem neste momento as dinâmicas de construção. É impossível perceber o que vai acontecer, espera que efetivamente, rapidamente, todas estas questões económicas se



resolvam, e que um setor tão importante para o país como é a construção civil tenha de facto uma alavancagem e a situação melhore consideravelmente. Contudo, neste momento é impossível prever.-----

Aquilo que pode dizer é que compreende o que a Srª Vereadora disse, e com razão, certamente que é necessário ter uma garantia até à receção definitiva das infraestruturas da urbanização, pelo que se vai tentar encontrar uma solução, não eventualmente para a loja, que poderá ser uma matéria que fica consagrada em termos de garantia, mas que também essa garantia tenha em linha de conta um dos próprios lotes ou parte do próprio lote, no valor semelhante àquele que está definido para a loja.-----

De qualquer forma, aquilo com que a câmara municipal se comprometeu a fazer está feito, ou seja, as infraestruturas estão concluídas, e sendo o próprio suspeito, acha que está muito melhor aquilo que está hoje do que estava anteriormente, que era um monte de terra cheia de mato.-----

Esse é outro tipo de abordagem, e é aquilo que pode dizer, sendo que as garantias para a câmara municipal têm que, de facto, estar perfeitamente consagradas, e vai-se, na sequência da sugestão da Srª Vereadora, de não ter preocupação relativamente a uma loja que eventualmente só será construída não se sabe bem quando, trabalhar no sentido de se ter uma garantia ou caução relativa a uma ou parte desse lote, com um valor semelhante àquele que foi consagrado para a loja.--

Interveio a Srª Presidente, para dizer que pensa que é muito mais simples encontrar, num dos lotes, como o Sr. Vice-Presidente disse, a forma de compensação à câmara municipal, ao invés de numa loja, ou seja, trocar, não deixando uma coisa pendente de outra.-----

Neste caso quase que havia uma duplicação de garantia, o que a entidade também não vai aceitar, e então entende que era simples, e mais conveniente para a câmara municipal, trocar a loja por um lote.-----

O Sr. Vice-Presidente tomou de novo a palavra, mencionando que são essas as iniciativas que se vão tentar fazer, pelo que neste momento vai-se iniciar esse mesmo trabalho, no sentido dos interesses da câmara municipal estarem salvaguardados.-----



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata ~ 025

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ARRANJO NA RUA DR. SOUSA MARTINS – ALHANDRA -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, reportando-se ao arranjo que está a ocorrer na rua Dr. Sousa Martins, em Alhandra, dizendo que pensa que a opinião é unânime, está realmente com um aspeto muito melhor, somente prejudicado pelo aspeto visual das construções antigas, dos prédios que rodeiam esta avenida, e que é uma pena realmente não contribuírem para a beleza que agora a rua está a apresentar. Pensa, atendendo à crise da construção civil, que cada ano tem vindo sempre a piorar, que se não houver uma intervenção municipal a servir de alavanca para qualquer recuperação ou renovação da parte urbana naquela rua torna-se difícil, e seria interessante a câmara municipal providenciar, estudar ou pelo menos dar o arranque para o estudo, e ver qual a melhor maneira de haver financiamento para o arranjo, nem que seja em quarteirões, para aquela parte de prédios antigos, pois é uma pena estarem assim.-----

Já em tempos foram apresentadas algumas sugestões, de se criar um fundo de investimento fechado, que servia depois para também poder entrar em negociações com os proprietários daqueles edifícios, com títulos de participação. Esta é uma ideia, poderá haver outras, e seria importante que a câmara municipal desse a alavanca e o arranque para haver uma transformação rápida daquela rua, na medida em que, com este arranjo que se está agora a fazer, a zona fica muito enriquecida, e é uma pena estar com os prédios naquele estado.-----

Daí a disponibilidade dos membros da Coligação Novo Rumo para ajudarem e colaborarem naquilo que a câmara municipal também entender, para encontrar uma solução rápida e do interesse geral para todos os alhandrenses. -----

Interveio a Srª Presidente, aproveitando para informar que há cerca de 3 meses a Srª Ministra Assunção Cristas, quando ainda tinha o pelouro do ambiente, veio anunciar uma medida que tinha a ver com a reabilitação urbana. Essa medida já está anunciada, não está definida em detalhe, de qualquer maneira a câmara municipal fez já uma abordagem, e fez reuniões com a entidade que resultou da fusão da Universidade de Lisboa com a Universidade Técnica, no sentido de se desenvolver, em primeiro, um protocolo com a universidade. Curiosamente as coisas são muito dinâmicas, e no entretanto, já depois deste contacto, a pessoa



Fl. Ata 026

Reunião de 2013/09/11

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº \_\_\_\_\_

A proposta de protocolo está já neste momento a ser elaborada, não sabe se haverá condições para vir ainda à próxima reunião, senão estará pronta para ir ao início do próximo mandato. -----







Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

MODELO DE EXPLORAÇÃO DOS MERCADOS MUNICIPAIS -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo-se a um assunto que já em tempos os membros da Coligação Novo Rumo apresentaram, o modelo de exploração da maior parte dos mercados municipais, que está um pouco ultrapassado em termos de horário. -----

Pensam que era importante que a câmara municipal, nem que fizesse uma experiência piloto num dos mercados, os dotasse de um outro horário, com a utilização do final da tarde, porque a maior parte das pessoas hoje faz compras, não só de manhã, mas também ao final da tarde, e é uma pena a maior parte dos mercados municipais, conhecendo melhor o de Alhandra e o de Vila Franca de Xira, estarem com pouca utilização, com uma série de espaços vazios. -----

Esta seria uma tentativa de alterar em certa medida o que está agora a acontecer, e sugerem que se possa experimentar num dos mercados, apesar de saberem que tem havido um pouco de resistência dos próprios utilizadores e vendedores do mercado na alteração do horário. -----

Atendendo a que a crise também é grande, e faz em certa medida originar que certos hábitos se alterem, seria bom que houvesse uma iniciativa da própria câmara municipal, a tentar chamar a si a alteração, principalmente do horário, o que seria importante. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que já abordou esta questão com os comerciantes, fazer um horário diferente, respondendo melhor àquilo que são as necessidades dos clientes. Queixam-se os talhos, queixam-se os vendedores de peixe, queixa-se toda a gente, mas a própria, que, como qualquer pessoa normal, ou um pouco anormal, dados os seus horários, no domingo precisou de ir a uma grande superfície no concelho, em Povos, estava a olhar, e depois comentou com uma pessoa que estava ao seu lado, "é por isto que os mercados têm menos clientes". As pessoas, quando vão a uma grande superfície, às 11h00 de domingo, compram tudo o que têm para comprar, é àquela hora que lhes dá jeito ir, e compram. -----

Fez a abordagem aos comerciantes, no sentido de se criar um horário diferenciado, dando até exemplos de mercados que se associaram a áreas comerciais, e que


têm um entendimento, nas áreas em que abre o mercado, que poderá funcionar até às 14h00 ou 15h00, como é o caso do de Alvalade, e neste momento em Alcântara também já há uma experiência que está a começar, a partir dessa hora, até por exemplo às 20h00, funciona tudo aquilo que o mercado tradicional não vende, pois para isso estão lá os vendedores a vender também em simultâneo, com as mercearias e as outras coisas que as áreas comerciais vendem.-----  
O que lhe foi dito é que não queriam mudar os horários, tinham a vida deles, e não queriam mudar. -----

Desta forma, esta é um pouco também a dificuldade que as associações, como o caso da ACIS, têm tido, nas conversas estabelecidas com os comerciantes de rua de outras áreas, em que, se uma loja abre à hora em que a pessoa entra para o escritório, faz o mesmo intervalo de almoço, e fecha à hora em que a pessoa ainda não saiu do escritório, àquele cliente nunca vende nada.-----

Esta situação é óbvia, pelo que, ou os comerciantes entendem esta nova filosofia e adaptam-se às necessidades do cliente, ou dizem que não querem os clientes. Por isso, há que mudar uma lógica de funcionamento, que tem de ligar interesses, o interesse de quem venda com o interesse de quem compra. Sem procura não há oferta que sirva para nada.-----

Sabe do esforço que a ACIS tem feito em vários momentos, para tentar ganhar esta batalha, e em relação ao caso dos mercados a própria, mas também diz que nunca é demais continuar a fazer, porque “água mole em pedra dura, tanto dá até que fura”. -----

Nesse quadro, ainda vai fazer uma diligência de uma ação de sensibilização a todos os mercados, perguntando se têm alguma disponibilidade para encarar o funcionamento em horários diferenciados, para melhor servir os clientes, e consequentemente uma melhor possibilidade de negócio.-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 029

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
ENCERRAMENTO DAS INSTALAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL DA  
VALA DO CARREGADO -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo-se a um assunto de que teve conhecimento, até porque o frequentou várias vezes, ou seja, neste momento as instalações da Associação Desportiva e Cultural da Vala do Carregado estão encerradas.-----

Será que se pode prever a instalação de alguma atividade ou de alguma associação ali? Sabe que houve problemas na direção, e na constituição das listas para a associação, mas ao ter umas instalações daquelas fechadas, ainda por cima construídas de raiz e com qualidade, gostaria de saber o que se está a pensar fazer daquelas instalações, se se está a dar alguma utilização às mesmas.-----

Terminou, referindo que há muitas associações à volta, do concelho, que poderiam, no fundo, ocupar aquele espaço, porque aquilo ao abandono é aflitivo.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que este é um assunto que a câmara municipal acompanha muito de perto, não se devendo deixar um espaço ali assim vazio, que teve um investimento na ordem do meio milhão de euros.-----

Esta também é um pouco a história futura de algum movimento associativo, há pessoas que são sempre as mesmas, que estão disponíveis para aquilo, têm um nome e um rosto, e outras que estão mais disponíveis para criticar aqueles que estavam disponíveis.-----

Por razões da sua própria vida, como foi o caso, a pessoa que estava à frente não pôde continuar, tem problemas complicados de saúde de familiares diretos, e não pôde continuar, e não se conseguiu encontrar, ao longo de um ano, ninguém que assumisse aquela responsabilidade.-----

Então a câmara municipal fez alguns contactos, e neste momento está em cima da mesa a possibilidade daquilo vir a ser transformado num lar para cerca de 30 camas, até porque fica numa área em que é necessário um equipamento desta natureza, e está-se a estudar. Não está tomada ainda nenhuma decisão, que terá de ser tomada rapidamente, até ao fim do ano terá que ser tomada.-----

Já foi feito o levantamento do edifício, aliás o assunto foi abordado na última ou penúltima reunião de câmara, e visto por uma técnica aquilo que são as



Fl. Atā 030


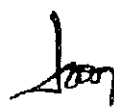
Reunião de 2013/09/11

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº \_\_\_\_\_

necessidades de adaptação, sendo que ainda bem que o interior é todo amovível praticamente, o que facilita. Depois, em momento oportuno, se a Segurança Social der esse aval, este seria um bom serviço também à população daquela zona, que é essencialmente toda idosa. -----

Este é o pé em que se está, sem nenhuma decisão adquirida, mas com a necessidade de o fazer.-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
ENTREGA DO ALVARÁ DO CASAL DA COLHER – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo ter para fazer seguidamente a entrega do alvará do Casal da Colher.-----

Referiu que todos os que pertencem ao executivo municipal, e também os colaboradores da câmara municipal, em muitas reuniões de câmara, tiveram a presença de coproprietários desta AUGI, que não era uma AUGI formal, e conseguiu-se finalmente chegar ao momento em que se pode entregar o alvará.----

Tem a constituição de 57 lotes, destinados ao uso habitacional, e que corresponde a 59 fogos, com as cedências que decorrem obrigatoriamente para os arruamentos, passeios e zonas verdes.-----

De seguida procedeu à entrega do alvará à Srª Maria José Mena e Silva, em representação dos coproprietários, uma vez que não há comissão.-----

Tomou a palavra a munícipe, Srª Maria José Mena e Silva, agradecendo à Srª Presidente todo o empenho, determinação, humanismo e sentido de justiça que sempre teve para com os coproprietários, no sentido de obterem este alvará, agradecendo ainda à Engª Carla Alcobia e à Urbª Rita Campos, pela paciência que tiveram.-----

Retomou a palavra a Srª Presidente, referindo, tal como foi explicado à munícipe, que as preocupações que a mesma tinha levantado não eram verdadeiras. A própria teve o cuidado de falar com o Chefe da Repartição de Finanças de Alverca do Ribatejo, e se a munícipe tiver alguma dificuldade deve dar conta da mesma, que a câmara municipal ajuda a resolver.-----

Cada pessoa tratará a seguir das suas próprias coisas.-----

Terminou, desejando saúde e força à munícipe para acabar o processo, que bem lutou por ele.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, manifestando a congratulação e satisfação dos membros da CDU pela câmara municipal ter conseguido resolver este problema urbanístico de Arcena, recordando, porém, que também é uma preocupação da CDU, aliás, de todo o executivo municipal e todas as forças político-partidárias representadas, a necessidade de também dar uma resposta, que provavelmente já não se conseguirá dar no final deste mandato, relativamente


ao Casal da Bica e da Carcaça, que são igualmente áreas urbanísticas para as quais urge uma tomada de decisão da câmara municipal, eventualmente idêntica àquela que se encontrou para este efeito. -----

Foi o que pretenderam registar, e que constasse em ata. -----

Interveio a Engª Carla Alcobia, mencionando que no Casal da Carcaça já se está a desenvolver o estudo para se concluir o processo. Teve que se pedir um parecer ao Instituto de Geologia, já se tem o parecer, e agora está-se a desenvolver o estudo. - Já se apresentou aos proprietários, eles já colocaram as questões, que têm a ver com limites dos lotes, e agora está-se a fazer o levantamento topográfico, para poder corrigir. Está-se pois a desenvolver esse processo, para se poder aprovar o estudo de loteamento, para posterior emissão do alvará. -----

A Srª Presidente tomou a palavra, referindo, uma vez que se está na freguesia de São João dos Montes, que se está a evoluir com a questão do Casal do Álamo, que é uma grande área, envolve muitas pessoas, e está-se efetivamente a tentar ultimá-la rapidamente.-----

Depois, à parte de pequenas situações em que os proprietários não se mostram interessados para resolver, porque lá vivem, nunca tiveram problemas, e não estão interessados, as grandes questões são, em primeiro lugar, a Fonte Santa, estando os Srs. Vereadores lembrados que o assunto veio a reunião de câmara, e está uma nova reunião já marcada para abordar o assunto.-----

Há ainda a Quinta do Alferes, que tem uma nova equipa técnica, que está disponível para respeitar o PDM, e apresentar uma proposta em conformidade com o mesmo. A outra situação, curiosamente também nesta zona, é a da Quinta da Ponte.-----

Estas são as questões mais expressivas, sendo que uma, a da Fonte Santa, tem já uma nova reunião marcada, e na Quinta do Alferes há uma nova abertura por parte da comissão, que tem novos intervenientes, quer na parte técnica, quer na parte jurídica. -----

Quanto ao caso do Casal do Álamo, estão por se resolver pormenores com a Srª Conservadora, com quem tem havido reuniões constantes. Ainda na semana passada houve uma reunião com a Srª Conservadora, o solicitador da autarquia está a acompanhar o assunto, e pensava-se que se conseguiria entregar o alvará



Fl. Ata 033

Reunião de 2013/09/11

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº

ainda dentro do mandato. Não sabe se o trabalho correu muito bem, e se durante esta semana e a próxima se pode fazer, caso contrário será logo a seguir, e ficará já quase tudo pronto.-----

Tinha-se visto na última reunião a questão do asfaltamento na Fonte Santa, que tinha a ver com os serviços municipalizados, até aos depósitos, e que vai acontecer agora.-----

**CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 035

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 957

Assunto: ATA Nº 17/2013 DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2013/07/31-----

Presente para aprovação a ata da reunião de câmara de 2013/07/31, com dispensa da sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os membros. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata da reunião de câmara de 2013/07/31.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 036

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 958

Assunto: AUTORIZAR A UNIÃO ATLÉTICO POVOENSE A CEDER A ENTIDADE TERCEIRA PARTE DE ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA UNIDADE COMERCIAL -----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/07/26, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para autorizar a UAP – União Atlético Povoense, a ceder, em direito de superfície, a terceiros, 4 657,50m<sup>2</sup> dos 38 490m<sup>2</sup> da parcela de terreno que lhe foi cedida, nas mesmas condições da cedência efetuada pela câmara municipal, destinando-se o terreno à construção de uma unidade comercial até 2 750m<sup>2</sup> de área de construção, com uma ou mais frações, em conformidade com o disposto nas normas legais e regulamentares aplicáveis, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que este assunto já tinha vindo a reunião de câmara, e tem a ver com a autorização à União Atlético Povoense para uma cedência. Na altura não se tinha a ata da assembleia-geral, que entretanto chegou e foi distribuída. Está presente o Sr. Presidente da União Atlético Povoense, acompanhado por outros membros da direção, pelo que caso seja necessário dar alguma explicação que tenha diretamente a ver com o clube poderão dá-la. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que tem um documento em nome da CDU para poder ler, e que leu de seguida: -----

“A União Atlético Povoense viu atribuído pela câmara municipal, em direito de superfície, um terreno visando resolver o problema do seu campo de futebol que se situava em zona inundável e que era propriedade de terceiros. -----

Este terreno foi cedido a título gratuito, já que se destinava a uma entidade sem fins lucrativos que se dedica à promoção da prática e formação desportiva. -----

Fruto dessa cedência, a UAP desenvolveu um projeto para um complexo desportivo de dimensão relevante, que por falta de meios financeiros só se desenvolveu parcialmente. -----

Hoje esse complexo tem dois campos de treinos (que no ano transato estavam entregues as escolas do Sporting) e um campo principal de jogos. -----

Apesar de não ter sido entregue à CDU nenhum relatório sobre a situação financeira da UAP, consta-nos a existência de um passivo muito elevado que a

direção e os sócios querem atenuar ou resolver. -----

Visando ajudar este clube, esta autarquia já cedeu o terreno do complexo desportivo, financiou parcialmente a construção do referido complexo, deliberou a entrega de um terreno para a instalação de um posto de combustível (com receitas que deveriam ser repartidas pelos bombeiros, CERCI e UAP), a exemplo do que tem feito com outros clubes do concelho. -----

Como medida de apoio excecional, propõe o PS na Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que seja autorizada a concessão parcial daquele complexo ao grupo económico Sonae, envolvendo um negócio para o qual não há qualquer protocolo assinado, não sabemos os montantes envolvidos, não conhecemos o investidor/parceiro da UAP que vai assegurar a construção do espaço comercial, nem mesmo o desfecho de todo este processo após os 20 anos de protocolo, quanto à propriedade e responsabilidade do imóvel. -----

Está também em causa a destruição dos atuais campos de treino, que custaram muito dinheiro ao clube e autarquia, sem que se conheça qualquer alternativa, quanto custará a mais e quem financia. -----

Por outro lado, não estamos num município “sem rei nem roque”, existem leis, planos de ordenamento, estratégias e princípios. -----

Aquela é uma zona de circulação rodoviária difícil, com uma rotunda estruturada para a situação atual, mas para a qual não há qualquer estudo de impacto rodoviário para o local. -----

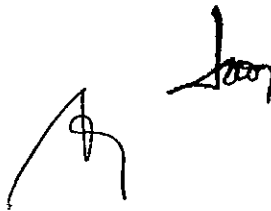
Também não há nenhum estudo prévio, projeto, ou algo similar que nos mostre a área de implementação, zonas de estacionamento, funcionalidade, entre outras. ----

Enfim, pedem-nos para assinar um cheque em branco. -----

Certamente ninguém aqui presente julga como bom o princípio de ceder gratuitamente terrenos públicos a entidades sem fins lucrativos, para que estas avancem com negócios que as autarquias não podem fazer. -----

Por outro lado, os terrenos são cedidos gratuitamente por se destinarem a um cariz social sem fins lucrativos, caso contrário não seriam cedidos desta forma. -----

Não obstante estarmos perante uma alteração à finalidade do uso do solo para o qual foi cedido gratuitamente, princípio com o qual não concordamos, acresce estarmos a desvirtuar todos os princípios subjacentes a essas cedências e a



abertura de um precedente perigosíssimo, que conferirá a todo o movimento associativo o direito de negociar todos os terrenos públicos cedidos gratuitamente.- De referir também que a prática de investimentos avultados, por vezes sobredimensionados à estrutura das instituições, vistos à luz de hoje, tem que sofrer uma inversão. Para isso são necessárias políticas de credibilidade e responsabilidade que levem a essa inversão.-----  
Hoje o PS propõe que se vá mais longe e que se desvirtue os princípios da cedência gratuita de terrenos em direito de superfície ao movimento associativo. -----  
A CDU não pode entrar na política do vale tudo, da desresponsabilização, e tem que continuar a cumprir os bons princípios da gestão da coisa pública, por respeito a todos quanto nos elegem.-----  
Por todos os motivos atrás mencionados, a CDU votará contra esta proposta”.-----  
A Srª Presidente interveio, perguntando se é uma declaração de voto antecipada.---  
O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio, respondendo que não, é uma explicação da posição dos membros da CDU relativamente a este assunto.-----  
Prosseguiu a Srª Presidente, mencionando que se fosse uma declaração de voto antecipada ficava-se por aqui, votava-se agora, e mais nada. -----  
Gostaria ainda, a bem também da verdade, como a entende, de dar algumas explicações, e depois passará a palavra ao Sr. Vice-Presidente.-----  
Há momentos em que se tem um discurso, diz-se que o movimento associativo deve ter todo o apoio da câmara municipal, que é necessário encontrar soluções para lhe resolver problemas, e às vezes até se extrema de tal maneira a posição que se tem, que essa mesma posição não conduz a solução nenhuma, conduz ao empancamento, como aquele que recentemente se verificou em relação ao Grupo Desportivo de Vialonga, por ausência de uma informação credível de documentos escritos, e de gente que se assume. -----  
Agora, quanto à União Atlético Povoense, é um clube que todos conhecem, que tem um papel importantíssimo a desenvolver na área desportiva, na freguesia da Póvoa de Santa Iria e limítrofes, que, no panorama das dificuldades que se vivem, tem conseguido fazer parcerias, inclusivamente até com clubes de nível nacional, e tem conseguido garantir a prática desportiva a largas centenas de atletas, das mais diversas idades, e que vive as dificuldades que são comuns à maior parte dos



clubes do concelho de Vila Franca de Xira e do país. -----  
Já lá vão anos em que encontrou uma solução de algum financiamento, e não se cansa de dizer, porque às vezes há intervenções em que parece que se está a falar da “galinha dos ovos de ouro”, mas depois não é verdade, que uma bomba de gasolina só é interessante no primeiro instante, da negociação inicial. Depois são algumas migalhas, mas não são valores que sejam substantivos para ajudar a resolver os grandes problemas do clube. -----

Está de acordo quando se diz que é preciso reorganizar isto tudo, não pode estar mais de acordo, é preciso introduzir um conjunto de regras, até no funcionamento dos clubes, mas depois, no minuto a seguir está-se sempre a perguntar por que é que não se faz um campo novo, não se resolve isto ou aquilo, e então não se percebe. -----

Houve uma palavra que não crê que fosse introduzida na intervenção do Sr. Vereador de uma forma natural, que é a palavra “negócio”, já que “negócio” hoje, por norma, infelizmente está carregado quando envolve entidades da esfera pública, quando se diz “negócio”, quer normalmente associar-se a corrupção, promiscuidade e coisas menos claras. Se não foi isso, o Sr. Vereador terá oportunidade de dizer que não foi, que nada disso lhe passou pela cabeça, porque poderia ter escolhido milhentas outras palavras, mas escolheu “negócio”, e em vários momentos reforçou a utilização da mesma palavra. -----

Neste caso, unicamente o que está em cima da mesa é encontrar uma solução para os graves problemas que a União Atlético Povoense tem, porque, caso contrário, poderá inclusivamente correr o risco de desaparecer, e não crê que seja isto que quem quer que seja que está sentado a esta mesa pretende. -----

Depois, não existe protocolo, porque a entidade não apresenta nenhum protocolo à União Atlético Povoense enquanto não houver a garantia de que a câmara municipal autoriza esta solução. Isto parece-lhe absolutamente correto, agora, a União Atlético Povoense terá a obrigação de, logo que tenha a proposta de acordo, a fazer chegar à câmara municipal, o que já está claro entre todas as partes. -----

Hoje poderá tomar-se uma decisão condicionada àquilo que seja o teor do protocolo a estabelecer entre as partes. Nesse sentido, a única coisa que o Partido Socialista lamenta é que se sacrifique um investimento que foi feito há vários anos





com um objetivo claro.-----

A União Atlético Povoense esclareceu, o que pensa ser importante ouvir também, nas muitas reuniões que se tiveram à volta deste assunto, que tinha uma solução e um entendimento para continuar a fazer o mesmo que fazia ali, com os meios de que passaria a dispor. Por isso, crê que, mesmo não sendo uma solução ideal, ela veio resolver um problema que é possível, até que se coloque a outros clubes, e que a câmara municipal analisará caso os clubes tenham a mesma possibilidade que a UAP tem face à disponibilidade do terreno. -----

Lembra, e é do conhecimento geral, porque já lá vão vários anos, com outra direção, que a UAP tentou encontrar parceiros para a construção de um equipamento para a área da infância naquele mesmo espaço. Por isso, é algo que vem a perseguir, no sentido de resolver os seus problemas financeiros. Agora também, e isto já foi dito à União Atlético Povoense, e fica mais uma vez referido, é bom que esta solução, que saneia financeiramente o clube, permita e obrigue a que no momento seguinte este não entre novamente em derrapagem financeira. --- Esta questão é importante, porque na realidade as coisas não acontecem duas vezes. Um dia teve uma bomba de gasolina e agora, eventualmente, dependendo da decisão que este executivo tomar, irá avançar para outro negócio, mas amanhã é capaz de não haver mais nada. Desta forma, solicita a alguém da UAP, que o Sr. Presidente indique, ou o próprio, que possa explicitar melhor esta operação, caso se entenda necessário. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que não sabe onde é que a Srª Presidente percebeu algo de pejorativo nas afirmações que fez, mas volta a ler a frase que criou alguma confusão: "certamente ninguém aqui presente julga como bom o princípio de ceder gratuitamente terrenos públicos a entidades sem fins lucrativos, para que estas avancem com negócios que as autarquias não podem fazer". -----

Este negócio não tem nada de pejorativo, é uma transação, mas não há dúvida de que a câmara municipal cede um terreno numa zona para equipamento, gratuitamente, e o clube está a fazer um negócio, uma transação comercial, chame-se o que se quiser, relativamente a este terreno. Uma entidade comercial, se quer comprar um terreno, adquira-o, compra-o, e aquilo que se está a fazer é

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 041

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

uma coisa completamente diferente. Não há nenhuma transação comercial feita pela Sonae, há um terreno que a UDV recebe gratuitamente para desenvolver a sua atividade desportiva, e que agora desvirtua e quer negociar com a Sonae uma transação comercial. Isto não tem nada de pejorativo. -----

A Srª Presidente interveio, referindo que não é novo, quando se autorizaram há anos as bombas do Futebol Clube de Alverca, autorizou-se a cedência a uma entidade para construir e explorar as bombas, e até não lhe parece que a vocação do movimento associativo seja essa. A única coisa que a UAP pretende desta negociação triangulada é efetivamente recolher algum benefício financeiro que permita resolver um problema de liquidez, com o qual se confronta, e é unicamente isso. A Fundação CEBI também tinha umas bombas e outras coisas mais, portanto, não é uma situação nova. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo, em termos urbanísticos, que aquilo que chegou aos serviços de urbanismo foi analisado, e verificou-se que não havia inconveniente nem incompatibilidade com a construção da superfície comercial que se pretende ali construir. Evidentemente que com o projeto de arquitetura poderá haver algumas questões a analisar, de afinação, e ir ao encontro das preocupações que o Sr. Vereador Bernardino Lima colocou, e naturalmente que se vai ter essa necessidade e cuidado. -----

Depois, em primeiro lugar, como a Srª Presidente referiu, a situação não é virgem, em direções com o Sr. José Carlos teve várias reuniões, no sentido de se encontrarem soluções que permitissem o saneamento financeiro do clube. Estas questões do saneamento financeiro do clube não são de agora, já vêm de há muito tempo a esta parte, e essas pretensões acabaram por não evoluir. Inclusivamente até se apresentaram alguns desenhos de ocupação do espaço. -----

Portanto, o que se pretende é uma situação muito simples. Compreende as preocupações do Sr. Vereador, que devem ser comuns, mas mais importante que isso é saber se se encontram ou não soluções que permitam a este clube sobreviver e continuar a sua atividade em prol do desenvolvimento do desporto na cidade da Póvoa de Santa Iria, principalmente uma área que deve ter uma atenção muito particular a todos, que é a formação. -----

Não há soluções excelentes, há soluções possíveis, sendo que quando o Sr.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata- 042

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Vereador refere: “não conhecemos o protocolo”, sinceramente entende que nunca a câmara municipal o fez, nem julga que deva fazer, ingerência na gestão dos próprios clubes. Certamente que o clube terá capacidade negocial para encontrar uma boa solução financeira, e não lhe parece que isso seja um fator que dependa da análise que se fizer hoje na reunião, se se está de acordo ou não.-----

Assim, aquilo que se pretende é não ter aquilo que o Sr. Vereador João de Carvalho há pouco referiu, um clube onde a câmara municipal investiu meios financeiros avultados e agora está fechado. Aquilo que se deve fazer, e é a obrigação que se tem, é encontrar soluções para que essas entidades continuem a sua atividade, sendo este o cerne da questão. Considera algumas das preocupações que o Sr. Vereador colocou, mas, das duas, uma, ou se toma uma decisão, ou o clube fecha, e é tão simples como isto.-----

Interveio a Sr. Vereadora Ana Lídia Cardoso, mencionando que os membros da CDU têm vindo a ser confrontados com situações deste tipo, com dificuldades financeiras constantes que os clubes atravessam, clubes e não só, porque quando avançaram para a construção de complexos desportivos ou outro tipo de infraestruturas ou equipamentos, lançaram-se sem que houvesse, por parte do município, uma devida análise daquilo que seriam os tais “elefantes brancos” de que ainda há pouco se falou.-----

Portanto, isto vem dar muita razão à CDU, quando defende a necessidade de uma carta de equipamentos, para perceber qual a necessidade de cada equipamento antes de ser construído, qual a sua viabilidade económico-financeira e, neste caso, está-se perante uma situação de uma análise incorreta, porque se tivesse sido feita, não se teria agora esta necessidade de destruir um complexo desportivo.-----

Está-se numa fase em que não se arranja financiamento para construção, arranja-se financiamento para destruir um equipamento que era, não só da freguesia da Póvoa de Santa Iria, mas do concelho de Vila Franca de Xira, porque também foi construído com o dinheiro dos munícipes das outras freguesias.-----

Desta forma, compreendem perfeitamente a situação da União Atlético Povoense, é uma situação já de alguns anos, porque o investimento que ali foi feito foi muito grande e era previsível que não conseguiria fazer face às suas obrigações, mas, como disse o seu camarada Sr. Vereador Bernardino Lima, está-se a abrir um



*[Handwritten signature]*

precedente, e gostariam que todo o executivo tivesse consciência disse. -----  
Abriu-se o precedente, como há pouco a Srª Presidente disse, em relação aos postos de abastecimento de combustíveis, e provavelmente a autarquia será confrontada com mais pedidos para postos de abastecimentos de combustível, que, como a Srª Presidente já disse, não vão resolver o problema dos clubes nem das associações ou instituições, e vai-se agora, com o que se tem hoje, que foi decidido pela UAP, abrir um precedente para que as associações possam ter o direito de negociar os terrenos que são cedidos gratuitamente em direito de superfície, para fazerem aquilo que bem entenderem. -----  
Lembra-se do IAC - Instituto de Apoio à Comunidade, que tem um terreno para a construção de uma unidade de cuidados continuados, e passará hoje, se esta situação for aprovada assim “do pé para a mão”, a ser também permitido ao IAC pensar, por que não, em negociar um terreno cedido gratuitamente para um hospital particular. Por que não, por exemplo, os terrenos que são cedidos para fazer lares, quartéis ou o que seja passarem a ter uma outra finalidade. -----  
Gostavam por fim de perguntar se todos estão conscientes se, querendo ajudar, e estão de acordo que a UAP é um clube com uma importância muito grande para fechar portas, será que é assim que se vai resolver a situação, não só da União Atlético Povoense, mas das outras instituições que têm as dificuldades financeiras todas que se sabe que estão a passar. -----  
A Srª Presidente interveio, para dizer que pensa já não serem necessários esclarecimentos da parte da União Atlético Povoense, as questões não se colocaram, e os seus representantes não desejam intervir, passando-se por isso à votação, sendo que a CDU já declarou o seu sentido de voto.-----  
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, dizendo que a Coligação Novo Rumo vota a favor. -----  
Prosseguiu a Srª Presidente, mencionando que os membros do Partido Socialista e da Coligação Novo Rumo votam a favor, referindo ainda que agradece, logo que a UAP tenha a proposta de protocolo, que a possa fazer chegar ao seu gabinete, para dela se dar conhecimento.-----  
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 044

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 059

Assunto: COMPARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA REQUALIFICAÇÃO DE TALUDE NA ZONA ENVOLVENTE À IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, NO BAIRRO DA CHABITAL, PELA JUNTA DE FREGUESIA DE ALHANDRA-----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/09/03, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição de um apoio municipal, da verba a transferir da Cimpor, no montante de 3 723,25€, à Junta de Freguesia de Alhandra, destinado à requalificação de talude na zona envolvente à Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Bairro da Chabital. ----  
Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



Fl. Ata 045

Reunião de 2013/09/11

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº 960

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 046

Reunião de 2013/09/11

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E  
REQUALIFICAÇÃO URBANA

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_



Fl. Ata 047

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 961

1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 329/13, de  
02/09, do DGUPRU/SAPRE, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-  
Presidente, no período compreendido entre 2013/08/21 e 2013/09/01, respeitantes  
a licenciamentos de obras particulares "construção/utilização". -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 329/13, de 02/09, do  
DGUPRU/SAPRE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da  
ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de  
setembro. -----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: PROJETO DE LOTEAMENTO DENOMINADO POR CAIS DE VILA FRANCA DE XIRA/LARGO MÁRIO MAGALHÃES INFANTE, NºS 1, 3 E 5/LARGO DA INDÚSTRIA – VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 111/13, de 03/09, do DGUPRU/DGU, para aprovação do projeto de loteamento denominado por Cais de Vila Franca de Xira/Largo Mário Magalhães Infante, nºs 1, 3 e 5/Largo da Indústria, na freguesia de Vila Franca de Xira, a promover por Jardins do Arroz, Empreendimentos Imobiliários, Lda. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 111/13, de 03/09, do DGUPRU/DGU, nota do Dr. Manuel Rodrigues, datada de 2013/08/29, e informação técnica nº 668/13, de 23/08, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Presidente, referindo que o assunto foi presente à anterior reunião de câmara, tem a ver com o projeto de loteamento, tendo sido retirado porque a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus solicitou que pudesse analisar melhor, inclusivamente o parecer do Dr. Manuel Rodrigues, pelo que pergunta se tem alguma questão a colocar.-----  
Respondeu o Sr. Vereador Vítor Silva que, face à informação do Dr. Manuel Rodrigues, os membros da Coligação Novo Rumo não têm questões a colocar.-----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que os membros da CDU na discussão deste ponto sempre disseram que todo este projeto tinha que ser executado com alguma inteligência, para que todos os envolvidos ficassem “bem na fotografia”, e os envolvidos teriam de ser a Obriverca, a REFER e a Câmara

Municipal de Vila Franca de Xira. -----

Assim sendo, como é que se pode construir uma biblioteca quando a REFER quer encerrar as passagens de nível sem que seja construída a passagem superior rodoviária? Sem isto a CDU não poderá fazer a aprovação deste loteamento e, caso curioso, nem sequer houve o cuidado da passagem superior rodoviária estar colocada nos desenhos que lhe fizeram chegar, o que dá a sensação de que se pretende esquecer a necessidade da sua construção. Parece querer significar de facto um esquecimento, que não vão acreditar que é propositado, mas a sua não existência fá-los pensar que há de ficar para as "calendas gregas". -----

Interveio o Arqtº Nuno Santos, dizendo, relativamente à omissão no desenho, que a informação é de qualquer forma clara relativamente à necessidade da acessibilidade, ela não está toda concretizada no desenho porque, como é do conhecimento, foi elaborado um primeiro estudo prévio relativamente à acessibilidade que depois vai ter de ser concretizado no seu projeto de execução, e este sim é que vai determinar exatamente o total encontro.-----

Interveio a Srª Presidente, transmitindo ao Arqtº Nuno Santos que não haverá nenhuma licença de utilização para aquele espaço, nem nada, sem a construção da passagem superior rodoviária, que faz parte integrante daquele loteamento. É isto que está dito, pode não estar construída aquando da biblioteca, mas tem de estar construída quando os outros lotes forem edificados, por isso deve estar no desenho. Aliás há um protocolo assinado em que a câmara municipal é um dos outorgantes, portanto, a passagem tem de estar aqui inserida, porque até parece que já não faz parte deste processo, e isso não é verdade, pode é não fazer parte no momento da biblioteca. -----

Respondeu ainda, ao Sr. Vereador Bernardino Lima, que a REFER só pode fechar as passagens de nível quando houver uma solução alternativa. Como também referiu, aquela empresa já colocou a questão por escrito, e foi-lhe respondido por escrito, sendo que também já lhe foi respondido que não há impedimento nenhum em que a REFER se substitua à Jardins do Arroz e que, em vez de ser a REFER a pagar a sua parte à Jardins do Arroz, seja a Jardins do Arroz a pagar à REFER, porque aquilo era uma obrigação integral da REFER, e, para usar uma expressão que tem tudo a ver, a REFER "apanha o comboio", estando apenas a chamar as

coisas pelos nomes.-----

Pensa que a câmara municipal pode aprovar o ponto, com a garantia que os serviços do Departamento de Gestão Urbanística, Planeamento e Requalificação Urbana substituem a planta até à próxima reunião de câmara.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que, efetivamente, em termos gráficos não está, e deveria estar. Em termos de facto esta matéria foi discutida na última reunião de câmara, onde aquilo que a Srª Presidente acabou de referir foi o compromisso, inclusivamente foi referido que as licenças de construção só poderiam ser passadas após saber-se como é que ia ser a evolução da passagem superior rodoviária. -----

Esta matéria tinha sido falada internamente, não compreende por que é que não está no desenho, irá hoje à tarde perceber, de qualquer forma aquilo que se falou na última reunião de câmara foi que efetivamente a passagem superior rodoviária tem que ser construída aquando do início da construção do edifícios, que não se sabe quando será e não é possível prever.-----

Colocado o assunto à votação, o Sr. Vereador Bernardino Lima referiu que os membros da CDU votam contra, a Srª Presidente referiu que os membros do PS votam a favor e a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus referiu que os membros da Coligação Novo Rumo também votam a favor. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, efetuando a seguinte declaração de voto dos membros da CDU: -----

“A câmara municipal tem que ficar conhecedora de que a nossa intenção seria de aprovar este loteamento, porque o mesmo poderia cumprir as condições expressas no Regulamento do Plano Diretor Municipal, acontece porém que a câmara municipal não teve a devida preocupação em acolher a nossa preocupação e a preocupação de na planta de síntese, e de uma forma expressa e inequívoca, todas as condições de urbanização estarem plenamente assumidas por todas as partes. Portanto, nós achamos que esta decisão é uma decisão incompleta, que prejudica os interesses do município e que, recordando a expressão do Sr. Vice-Presidente à data da penúltima reunião de câmara, não fica claro se algum dia esta passagem rodoviária será construída. Aliás, quero aqui recordar, em nome da CDU, que o Sr. Vice-Presidente disse mesmo que depende





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro -----

Fl. Ata ----- 051

Reunião de 2013/09/11

Procº 4/13 LOTEPDM

Deliberação nº -----

da evolução da construção e não foi claro, nem a câmara municipal hoje pode aqui garantir que um só lote de construção possa garantir ou condicionar a construção desta infraestrutura rodoviária. -----

Portanto, nós achamos que nestes termos e nestas condições é uma vez mais o município que fica prejudicado”.-----

Respondeu a Srª Presidente que, compreendendo as preocupações do Sr. Vereador, quer-lhe repetir um pouco aquilo que já disse.-----

Disse o Sr. Vereador Nuno Libório não valer a pena.-----

Disse a Srª Presidente valer a pena, porque se o Sr. Vereador repetiu, a própria também pode repetir. -----

Esta questão da supressão das passagens de nível é uma questão cuja responsabilidade cabe inteiramente à REFER. -----

O Município de Vila Franca de Xira em vários momentos chamou a atenção aos diversos patamares, quer da administração, quer do Governo, para os elevados níveis de sinistralidade que, quer a passagem de nível junto ao jardim municipal, quer aquela passagem de nível junto à fábrica, manifestavam, que eram dos mais elevados. -----

Face a isso, no plano de supressão elaborado pela REFER elas aparecem inscritas para suprimir, uma já foi, sem qualquer prejuízo, ou antes, muito benefício para os utentes da travessia ferroviária, e esta tem a passagem superior pedonal perfeitamente terminada, que será posta a funcionar logo que a zona de obra esteja desimpedida, inclusivamente já tem o sistema de videovigilância instalado, que foi um impedimento em momento anterior para funcionar. -----

No que se refere à passagem rodoviária, que é inequivocamente necessária e sem a qual não se pode fechar a passagem de nível, a REFER está muito consciente de que sem uma coisa não acontece a outra, mas há um calendário temporal em relação ao promotor. -----

Às vezes fala-se das questões nas reuniões de câmara como se não se tivesse, e é obrigação de todos ter, uma consciência clara das dificuldades que o país vive e da situação em que inúmeras empresas estão. Senão veja-se aquilo que são as informações do Instituto Nacional de Estatística quanto ao número de empresas que têm declarado insolvência na área da construção civil, para se perceber que é



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro: \_\_\_\_\_

Fl. Ata: 052

Reunião de 2013/09/11

Procº 4/13 LOTEPM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

um setor gravemente afetado por toda a situação nacional e internacional. Nesse contexto, é natural que as pessoas não tenham disponibilidade para levar por diante aquela obra, mas por isso mesmo também não levam mais nada. Se a REFER entender que não pode esperar, deve fazê-la, e depois cobra às partes, à câmara municipal e à Jardins do Arroz. Se não tiverem dinheiro para pagar, é um problema que a REFER irá dirimir noutra sede. -----

Terminou, dizendo que efetivamente houve uma falha, a planta devia ter sido distribuída com a correção que foi solicitada há 15 dias atrás, sendo uma situação muito aborrecida, porque está-se sempre a fazer um esforço que às vezes até parece inglório, por isso assume o compromisso de que a planta será distribuída antes da próxima reunião de câmara, corrigida. -----

Estes são os factos, que às vezes não se podem mesmo alterar, apesar de toda a boa vontade, e compreende perfeitamente a declaração de voto. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

A

100

1. Assunto: PROJETO DE LOTEAMENTO DENOMINADO POR QUINTA DOS FIDALGOS – CASTANHEIRA DO RIBATEJO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 112/13, de 03/09, do DGUPRU/DGU, para aceitação de princípio e abertura de discussão pública, por um período de 10 dias úteis, do projeto de loteamento denominado por Quinta dos Fidalgos, na freguesia da Castanheira do Ribatejo, sendo o promotor a Quinta dos Fidalgos – Promoção Imobiliária, SA. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 112/13, de 03/09, do DGUPRU/DGU, memória descritiva, planta de localização, planta síntese, planta de cedências, cópia do parecer favorável da EP – Estradas de Portugal, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro -----

Fl. Ata ~ 054

Reunião de 2013/09/11

Procº 11/02 LÓTEPDM

Deliberação nº 964

1. Assunto: LOTEAMENTO DENOMINADO POR ABRUNHEIRA - FORTE DA CASA -  
REDUÇÃO DE CAUÇÃO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 437/13, de 03/09, do  
DGUPRU/DF, para aprovação da redução da caução prestada através da garantia  
bancária nº 125-02-0430384, emitida pelo BCP - Banco Comercial Português, em  
2003/08/21, para o valor de 140 553,08€, para garantia da boa execução das obras  
de urbanização do loteamento da Abrunheira, na freguesia do Forte da Casa, sendo  
o promotor a TD-Via Sociedade Imobiliária, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 437/13, de 03/09, do  
DGUPRU/DF e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente  
reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que no ponto 4.1 da informação  
dos serviços diz-se que, relativamente aos arruamentos, há reparações a fazer,  
mas que certamente se podem fazer até à receção final da urbanização. Aquilo que  
pergunta é se se vão esperar não sabe quantos anos para que se possam fazer, ou  
vai-se obrigar o senhor a fazer já as retificações que obrigatoriamente tem, as  
coisas que estão erradas, que a câmara municipal já detetou que estavam erradas.  
Interveio o Sr. Vice-Presidente, esclarecendo que efetivamente vai-se solicitar e  
tentar que essas reparações sejam feitas, que são pequenas deficiências que  
derivam, não de má construção, mas da utilização que entretanto aconteceu.  
Como se pode verificar, fica ainda um valor cativo para essas situações, de  
qualquer modo, vai-se tentar que as reparações sejam feitas. -----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr.  
Vice-Presidente. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_



Fl. Ata 955

Reunião de 2013/09/11

Procº 84-006 LOTE

Deliberação nº 965

1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DENOMINADO POR CASAL DO PINHEIRO – SÃO JOÃO DOS MONTES – ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1/99-PMAUGI -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 687/13, de 13/09, do DGUPRU/DGU, para aprovação da alteração ao loteamento denominado por Casal do Pinheiro, na freguesia de São João dos Montes, titulado pelo alvará de loteamento nº 1/99-PMAUGI, solicitada por Pedro Miguel Almeida Coelho.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 687/13, de 13/09, do DGUPRU/DGU, e planta síntese do loteamento, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: OBRAS DE URBANIZAÇÃO INACABADAS - RECEÇÃO PROVISÓRIA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E REDUÇÃO DA CAUÇÃO DO LOTEAMENTO DOS ENXOFRAIS – GRANJA - VIALONGA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 92/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, para aprovação da receção provisória das obras de urbanização do loteamento dos Enxofrais, na Granja, freguesia de Vialonga, cujo promotor é Dulce dos Reis Lobo da Costa (representada por Maria Manuela Martins Lobo da Costa Simões), da redução da caução no valor de 46 831,74€, do cancelamento das hipotecas sobre os lotes 12 e 13, mantendo-se a hipoteca sobre o lote 15, no valor de 28 750,00€, até à receção definitiva das obras de urbanização, bem como da permuta da comparticipação do promotor nos custos de construção do parque infantil da urbanização do Olival Santo, no Cabo de Vialonga, pelo fornecimento do equipamento para o parque infantil projetado para a “Zona de recreio e lazer na urbanização dos Enxofrais”.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 92/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, auto de receção provisória e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que fazia parte dos compromissos desta urbanização a construção de um parque infantil. Crê que depois foi alterada a sua localização para a urbanização da Parsifal, e também aí não foi construído o parque infantil. Entretanto a Parsifal está hoje requalificada, ao abrigo também do que foi o resultado do orçamento participativo. -----  
Agora, na receção provisória, o que diz é que o urbanizador estaria obrigado a dar



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 057

Reunião de 2013/09/11

Procº 17/95 LOTEPDM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

alguns equipamentos. Não é dar alguns equipamentos, é construir o parque infantil, que é uma coisa um bocadinho diferente e mais cara, e portanto mais proveitosa para a câmara municipal. Assim, afinal onde é que este parque infantil será construído? -----

Há também uma coisa que deixou os membros da CDU com alguma estranheza, vai-se libertar a hipoteca dos terrenos, mas salvo erro quem fez a repavimentação foi a câmara municipal, e esta era uma obrigação do urbanizador. Desta forma, estranham que a câmara municipal possa libertar a hipoteca destes lotes e não ir, junto do urbanizador, requerer aquilo que é seu por direito, que são os custos da repavimentação desta urbanização.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que a Srª Vereadora certamente já ouviu falar neste parque infantil e, tanto com o atual presidente da junta de freguesia, como sobretudo com o anterior, chegou-se à conclusão que um parque infantil nesta urbanização não tinha sentido. Tinha sentido, isso sim, colocar o parque onde era necessário. Assim, este promotor vai pagar o parque infantil que estava previsto para esta urbanização, mas que irá para outra urbanização ao lado, sendo que, ao fim ao cabo, quase que se interligam estes dois loteamentos.-----

Esse parque infantil irá ser construído, e provavelmente uma primeira fase vão ser as infraestruturas para o assentamento do parque, e da própria praça que se vai ali constituir.-----

A questão que a Srª Vereadora coloca é pertinente, porque provavelmente está-se perante uma situação diferente de um loteamento e doutro. Chamaria a este loteamento de Enxofrais 1, e ao outro de Enxofrais 2, sendo que, nos Enxofrais 1, as garantias não existem, por razões diversas, e a câmara municipal, mais tarde, vai ter de encontrar, em termos jurídicos, a forma de ser ressarcida, e por isso há necessidade de se avançar com a repavimentação da forma como foi feita, que era absolutamente necessária. Não se poderiam manter as pessoas naquela situação, pois para além dos arranjos exteriores não estarem concluídos havia a falta da segunda pavimentação, os arruamentos estavam absolutamente degradados, como se sabe, e portanto a autarquia decidiu avançar. -----

Neste caso a Srª Vereadora coloca uma situação que não é exatamente igual, e por isso solicita à Srª Presidente que se retire o ponto, no sentido de melhor avaliação.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 058

Reunião de 2013/09/11

Procº 17/95 LOTEPM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

São situações completamente diferentes uma da outra, crê que a observação da Srª Vereadora tem sentido, e é melhor reanalisar e trazer eventualmente à próxima reunião de câmara. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que este ponto será retirado. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata \_\_\_\_\_ 059

Reunião de 2013/09/11

Procº 78/00 LOTEPM

Deliberação nº 967

1. Assunto: OBRAS DE URBANIZAÇÃO INACABADAS - RECEÇÃO PROVISÓRIA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E REDUÇÃO DA CAUÇÃO DO LOTEAMENTO DA TERRA DA FONTE E PEDREIRA - CACHOEIRAS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 91/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, para aprovação da receção provisória das obras de urbanização do loteamento da Terra da Fonte e Pedreira, na freguesia das Cachoeiras, cujo promotor é Andreia Denise Lopes Ribeiro Feijão, da redução da caução, no valor de 145 295,35€, bem como do cancelamento das hipotecas sobre os lotes 20 e 21, mantendo-se a hipoteca sobre os lotes 18 e 19, no valor de 48 500,00€, até à receção definitiva das obras de urbanização. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 91/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, auto de receção provisória e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: OBRAS DE URBANIZAÇÃO INACABADAS - RECEÇÃO PROVISÓRIA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E REDUÇÃO DA CAUÇÃO DO LOTEAMENTO DA QUINTA DOS REMÉDIOS – A-DOS-BISPOS - VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 93/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, para aprovação da receção provisória das obras de urbanização (com exceção das zonas verdes), do loteamento da Quinta dos Remédios, em A-dos-Bispos, na freguesia das Vila Franca de Xira, cujo promotor é Malonga – Construções, SA, bem como da redução da caução no valor de 459 474,52€, mantendo-se uma caução no valor de 96 560,00€, até à receção definitiva das obras de urbanização.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 93/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, auto de receção provisória e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 061

Reunião de 2013/09/11

Procº 16/01 LOTEPM

Deliberação nº 969

1. Assunto: OBRAS DE URBANIZAÇÃO INACABADAS - RECEÇÃO DEFINITIVA DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO E LIBERTAÇÃO DA CAUÇÃO DO LOTEAMENTO CASAL DO CONDE – A-DOS-BISPOS - VILA FRANCA DE XIRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 94/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, para aprovação da receção definitiva das obras de urbanização do loteamento Casal do Conde, em A-dos-Bispos, na freguesia da Vila Franca de Xira, cujo promotor é Quivina, Imobiliária, Lda, bem como da libertação da caução, com extinção da garantia bancária nº 56230488005296, emitida em 2004/02/19, pelo Banco Santander Totta, no valor de 40 000,00€ -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 94/13, de 04/09, do DGUPRU/DQU, auto de receção definitiva e planta de localização, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro -----

Fl. Atã 062

Reunião de 2013/09/11

Procº 6599/94 ONEREDALV

Deliberação nº 970

1. Assunto: RESTITUIÇÃO DE VERBA – FONTE DO VALE, LOTE 22 - VIALONGA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 161/13, de 16/08, do DGUPRU/GAV, para aprovação da restituição de verba, no valor de 77,10€, referente ao pagamento da taxa alusiva ao pedido de averbamento do processo do lote 22, sito na Fonte do Vale, na freguesia de Vialonga, solicitado por Arménio Duarte Jorge.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 161/13, de 16/08, do DGUPRU/GAV, informação nº 304/13, de 26/07, do DGUPRU/SREC(SAPRE), informação nº 66/11, de 15/03, do DPGQU/SREC, documento de receita nº DRI00/3660, e proposta de cabimento nº 2710, de 2013/08/21, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----





1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – RUA BRIGADEIRO FERNANDO ALBERTO OLIVEIRA, Nº 59 – ALVERCA DO RIBATEJO-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 420/13, de 02/09, do DGUPRU/DF, para aprovação do auto da vistoria técnica levada a efeito na rua Brigadeiro Fernando Alberto Oliveira, nº 59, na freguesia de Alverca do Ribatejo. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 420/13, de 02/09, do DGUPRU/DF, e auto de vistoria, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que este é um assunto que já teve uma vistoria em 2005 e 2011, em que, por iniciativa dos próprios serviços, certamente porque quiseram verificar que tipo de andamento o proprietário tinha dado às obras que obrigatoriamente teria de fazer, fez-se uma nova vistoria ao prédio. -----

O senhor não fez nada durante 8 anos, depois durante 3 anos, e agora espera-se por estes 45 e 90 dias que se vão dar para iniciar obras de reparação, quer da fachada, quer da parte traseira, quer essencialmente do interior que está na situação que as fotografias demonstram, que é completamente impossível que alguém consiga viver neste tipo de condições. Portanto, espera que finalmente desta vez se consiga aquilo que com o decorrer dos anos não se tem conseguido fazer. -----

Se não houver uma pressão muito grande, está-se mesmo a ver que em 2015 os serviços vão ter que lá ir outra vez, depois de já ter caído mais de metade daquelas



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

João

Fl. Livro- --

Fl. Ata- 064

Reunião de 2013/09/11

Procº 04.001.018 OBCONS

Deliberação nº

coisas que estão cá fora, que são aquelas que podem prejudicar grandemente quem passa, contudo, as que estão lá por dentro são terríveis, e não deixam que ninguém lá consiga viver nestas condições. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, para dizer que efetivamente é verdade, este processo não teve consequência durante estes anos todos, e estar a dirimir situações de inquilinos e senhorios é uma situação complicada, porque também se estão a fazer juízos de valor de coisa nenhuma. Está-se na câmara municipal para encontrar soluções justas e equilibradas, sobretudo com o bom senso que deve presidir a tudo, e rendas como aquelas que são praticadas, provavelmente não são muito animadoras ou estimulantes para que o proprietário desenvolva as obras que deve fazer. -----

Por isso, neste contexto, há centenas ou milhares de situações destas, as quais a câmara municipal tem alguma dificuldade de resolver. No entanto, tendo em vista a degradação que esta situação atingiu, julga que o que vai acontecer é a câmara municipal, mais tarde ou mais cedo, ter que se substituir ao senhorio, não fazendo provavelmente todas as obras que são necessárias, mas as mínimas necessárias para que haja uma adaptabilidade conveniente. -----

É o que presume que vai acontecer, porque se o senhorio não fez as obras, não é agora, em 45 dias, que as vai fazer, pelo que se tem de passar para outro passo, para outra fase. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 065

Reunião de 2013/09/11

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS


1. Assunto: AMPLIAÇÃO DO TALHÃO R DO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA - DEVOLUÇÃO DO VALOR PAGO PELAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 405/13, de 06/08, do DOVI/SA, para aprovação da devolução do valor pago pela IGECO, Lda, pelas peças do procedimento, no valor de 282,51€, com IVA incluído, da empreitada de ampliação do talhão R do cemitério de Vila Franca de Xira. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 405/13, de 06/08, do DOVI/SA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----




1. Assunto: REGULARIZAÇÃO FLUVIAL DO RIO GRANDE DA PIPA E CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PONTÃO – CASTANHEIRA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 866/13, de 03/09, do DOVI, para conhecimento do contrato da cessão da posição contratual, celebrado entre a Obrecol – Obras e Construções, SA e a Oliveiras, SA, mediante o qual a Obrecol, SA cedeu integralmente à Oliveiras, SA a sua posição contratual no contrato da empreitada de regularização fluvial do rio Grande da Pipa e construção de um novo pontão, na Castanheira do Ribatejo, celebrado com o município, em 24/10/2011.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 866/13, de 03/09, do DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 068

Reunião de 2013/09/11

CAPÍTULO: GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS

*A*  
*Jan*

1. Assunto: RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SR. VEREADOR VALE ANTUNES, NO USO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS -----  
-----
2. Resumo: Para os efeitos previstos no nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, presente para conhecimento a relação dos atos praticados pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período entre 2013/08/23 e 2013/08/27, referentes à emissão de horário de funcionamento, e de 2ªs vias de licenças de utilização específica.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA


Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DA SRª PRESIDENTE, DA SRª VEREADORA CONCEIÇÃO SANTOS E DO SR. VEREADOR VALE ANTUNES NA ÁREA DE PESSOAL ----

- Mobilidade interna para a Câmara Municipal de Estremoz, com efeitos a 09 de setembro de 2013, pelo período de 18 meses, da Assistente Operacional (Auxiliar de Ação Educativa), Ana Rute Ramos da Fonseca Lourenço, por despacho da Srª Presidente de 2013/08/21.-----
- Homologação da ata de avaliação do período experimental da trabalhadora Sónia Isabel Duarte Ferreira, na categoria de Assistente Técnica, por despacho da Srª Vereadora Conceição Santos de 2013/08/22. -----
- Mobilidade interna intercarreiras, com efeitos a 27 de agosto de 2013, pelo período de 18 meses, da Assistente Operacional, Filipa Andreia Capelão Morgado, para a carreira Técnica Superior (área de Animação Cultural e Educação Comunitária), por despacho do Sr. Vereador Vale Antunes de 2013/08/26.-----
- Homologação da ata de avaliação do período experimental do trabalhador, Nuno Alexandre da Conceição Cabral Simões Luís, na categoria de Assistente Técnico, por despacho do Sr. Vereador Vale Antunes de 2013/08/30.-----
- Prorrogação da mobilidade interna intercarreiras, até 31 de dezembro de 2013, do Encarregado Operacional, Ruben Miguel Balata Pinto, para a carreira Técnica Superior (área de Engenheiro Mecânico), por despacho do Sr. Vereador Vale Antunes de 2013/08/30.-----
- Homologação da lista de classificação final do concurso interno de ingresso para provimento de um lugar de Técnico de Informática – Grau 1, Nível 1 (carreira não revista), por despacho da Srª Presidente de 2013/09/02. -----
- Mobilidade interna intercarreiras, com efeitos a 04 de setembro de 2013, pelo período de 18 meses, da Assistente Operacional, Gabriela Loureiro Bastos Fortunato, para a carreira de Assistente Técnico, por despacho do Sr. Vereador Vale Antunes de 2013/09/03.-----
- Homologação da ata de avaliação do período experimental do trabalhador, João Miguel Guerreiro Silvestre Salgado, na categoria de Técnico Superior (área de Conservação e Restauro), por despacho do Sr. Vereador Vale Antunes de 2013/09/05.-----

Tomado conhecimento.-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro-----

Fl. Ata----- 072

Reunião de 2013/09/11

Procº-----

Deliberação nº 976

Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Lei nº 63/2013, de 27 de agosto, I série, relativa à instituição de mecanismos de combate à utilização indevida do contrato de prestação de serviços em relações de trabalho subordinado - primeira alteração à Lei nº 107/2009, de 14 de setembro, e quarta alteração ao Código de Processo do Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei nº 480/99, de 9 de novembro;-----

Lei nº 64/2013, de 27 de agosto, I série, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, procede à primeira alteração ao Decreto-Lei nº 167/2008, de 26 de agosto, e revoga a Lei nº 26/94, de 19 de agosto, e a Lei nº 104/97, de 13 de setembro;-----

Resolução do Conselho de Ministros nº 56/2013, de 27 de agosto, I série, que Institui o Dia Nacional das Bandas Filarmónicas;-----

Portaria nº 281/2013, de 28 de agosto, I série, que determina os valores dos coeficientes de revalorização das remunerações de referência que servem de base de cálculo das pensões de invalidez e velhice do regime geral de segurança social e do regime do seguro social voluntário e revoga a Portaria nº 241/2012, de 10 de agosto; -----

Lei nº 68/2013, de 29 de agosto, I série, que estabelece a duração do período normal de trabalho dos trabalhadores em funções públicas e procede à quinta alteração à Lei nº 59/2008, de 11 de setembro, à quarta alteração ao Decreto-Lei nº 259/98, de 18 de agosto, e à quinta alteração à Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro; - Decreto Regulamentar nº 5/2013, de 29 de agosto, I série, que define a composição e o modo de funcionamento do Conselho das Escolas e aprova o regulamento eleitoral dos respetivos membros; -----

Lei nº 69/2013, de 30 de agosto, I série, quinta alteração ao Código do Trabalho, aprovado pela Lei nº 7/2009, de 12 de fevereiro, que ajusta o valor da compensação devida pela cessação do contrato de trabalho;-----

Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, I série, que estabelece os regimes jurídicos do fundo de compensação do trabalho, do mecanismo equivalente e do fundo de garantia de compensação do trabalho;-----

A

1007

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata - 073

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Resolução do Conselho de Ministros nº 57/2013, de 30 de agosto, I série, que aprova um regime excecional de dispensa de serviço público dos trabalhadores da Administração Pública que cumulativamente detenham a qualidade de bombeiro voluntário, quando sejam chamados pelo respetivo corpo de bombeiros para combater um incêndio florestal; -----

Decreto-Lei nº 125/2013, de 30 de agosto, I série, que altera o Código do Registo Predial, aprovado pelo Decreto-Lei nº 224/84, de 6 de julho, o Decreto-Lei nº 263-A/2007, de 23 de julho e o Código do Notariado, aprovado pelo Decreto-Lei nº 207/95, de 14 de agosto; -----

Decreto-Lei nº 126/2013, de 30 de agosto, I série, que procede à oitava alteração ao Decreto-Lei nº 34/2008, de 26 de fevereiro, que aprova o Regulamento das Custas Processuais; -----

Portaria nº 283/2013, de 30 de agosto, I série, que altera as Portarias nºs 621/2008, de 18 de julho, que regulamenta os pedidos de registo predial, 1535/2008, de 30 de dezembro, que regulamenta o depósito eletrónico de documentos particulares autenticados e o pedido online de atos de registo predial e 99/2008, de 31 de janeiro, que regulamenta a promoção online de atos de registo de veículos, a certidão online de registo de veículos, a promoção de atos de registo de veículos pelo vendedor que tenha por atividade principal a compra de veículo para revenda, a promoção de atos de registo de veículos pelo vendedor que proceda com caráter de regularidade à transmissão da propriedade de veículos, e a promoção online do registo da penhora de veículos; -----

Portaria nº 284/2013, de 30 de agosto, I série, que procede à quinta alteração da Portaria nº 419-A/2009, de 17 de abril, que regula o modo de elaboração, contabilização, liquidação, pagamento, processamento e destino das custas processuais, multas e outras penalidades; -----

Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, I série, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais. -----

Tomado conhecimento. -----

-----

-----

-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
Câmara Municipal

Fl. Livro --

Fl. Ata -- 074

Reunião de 2013/09/11

Procº

Deliberação nº 977

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação do Diretor do DGAFJ, para conhecimento dos pagamentos autorizados pela Srª Presidente e pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período compreendido entre 2013/08/23 e 2013/09/03, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

107

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 075

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 978

1. Assunto: BALANCETES -----  
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----  
Câmara Municipal:-----  
Dotações Orçamentais -----20 838 524,80€  
Dotações não Orçamentais ----- 2 548 196,12€  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----  
Dotações Orçamentais ----- 4 141 423,35€  
Dotações não Orçamentais ----- 855 476,01€  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DO 2º GRAU – CHEFE DA DIVISÃO MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, PATRIMÓNIO E MUSEUS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 585/13, de 29/08, do DGAFJ/DRH, para aprovação da abertura do procedimento para recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia do 2º grau - Chefe da Divisão Municipal de Cultura, Turismo, Património e Museus, bem como posterior remessa à assembleia municipal para aprovação da constituição do júri.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 585/13, de 29/08, do DGAFJ/DRH, fichas de avaliação curricular e entrevista profissional de seleção, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, dizendo que em relação a este ponto ainda não percebeu qual foi a situação, porque já veio a reunião de câmara, foi retirado, depois foi à assembleia municipal e foi retirado, voltando agora outra vez. Houve alguma razão em especial? -----  
Interveio a Srª Presidente, referindo que houve uma ligeira correção naquilo que eram as áreas possíveis para candidatura, e foi só isso. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro -----

Fl. Ata ~~~~~ 077

Reunião de 2013/09/11

Procº -----

Deliberação nº 980

1. Assunto: HASTA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DO LOTE 72 DA AUGI CASAL DA SERRA  
- PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 37/13, de 03/09, do  
DGAFJ/DAJ, para aprovação do regulamento da hasta pública para alienação do lote  
72 da AUGI Casal da Serra, na Póvoa de Santa Iria, e nomeação dos elementos que  
integrarão a comissão que deverá presidir à mesma. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 37/13, de 03/09, do DGAFJ/DAJ,  
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para a  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da  
Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVAGEM DE CONTENTORES DE RESÍDUOS URBANOS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA - LIBERAÇÃO DA CAUÇÃO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 331/13, de 23/08, da DFPCO/SC, para aprovação da liberação da caução prestada pela garantia bancária nº N00373485, em 03/02/2010, emitida pelo Banco Espírito Santo SA, no valor de 7 179,00€, no âmbito da contratação de serviços de lavagem de contentores de resíduos sólidos urbanos no concelho de Vila Franca de Xira, adjudicada à Recolte – Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, SA. ----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 331/13, de 23/08, da DFPCO/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU vão votar contra, e não é por uma questão de princípio, mas porque continuam a achar que se dá a fazer fora aquilo que podia ser feito pela câmara municipal, com recurso a meios próprios, que obrigaria necessariamente a um investimento por parte do município, o que também não aconteceu, e ter-se-ia um serviço público melhor assegurado, até do ponto de vista financeiro mais vantajoso para o município. -----  
Porém, tem-se uma situação que, do ponto de vista do custo, fica mais cara para o município, e do ponto de vista da eficácia, os munícipes, de uma ponta à outra do concelho, queixam-se da falta de limpeza e higiene dos contentores. Portanto, o serviço continua a não ser corretamente assegurado, independentemente de se ter mudado para outra empresa, enfim, as queixas e os lamentos são rigorosamente os mesmos.-----

Deixa ainda um apontamento, porque já agora está-se a pagar este serviço, ou seja, que se lavem também as tampas, porque a higiene terá de ser completa, e a higienização que está a ser feita continua a não ser completa. Portanto, é isto que se coloca por parte dos vereadores da CDU. -----

Depois, nesta questão da libertação da caução, pergunta se a Srª Presidente fez chegar ao Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira a indicação que o próprio transmitiu imediatamente a seguir à reunião de câmara, sobre o mato em frente ao Cantinho da Adanaia e em frente à Caixa Geral de Depósitos, estando a falar da Urbanização Malva Rosa. A dada altura ficou a sensação que, ou não era correta a imagem que a CDU entregou para comprovar o estado de degradação das zonas verdes que já estão a ser conservadas pela autarquia, ou que estava a falar de outro sítio que nem sequer era do concelho de Vila Franca de Xira.-----

Lamentavelmente obrigou-lhe a câmara municipal a ter que ir nessa noite constatar se, de facto, a informação que os membros da CDU tinham já estava desatualizada, e diz agora, publicamente, que infelizmente não estava desatualizada. Não se importa nada de continuar a fazer serviço público, mas considera absolutamente lamentável, tendo presente as afirmações do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira sobre a veracidade da informação que estavam a prestar, e pergunta, porque desde então não voltou ao local, e não sabe, se o mato já foi cortado em frente ao Cantinho da Adanaia e em frente à Caixa Geral de Depósitos, porque era mato.-----

O Sr. Vereador Vale Antunes interveio, referindo que esta questão em concreto não é nova, e naturalmente respeita o ponto de vista que emana da CDU sobre o assunto, sendo que a responsabilidade da câmara municipal é ter os serviços tão eficientes quanto possível, ao mais baixo custo, tanto quanto possível também. O que se constatou, e documentadamente fornecido pelos serviços, ao tempo pelo ainda chefe da divisão da área dos transportes, o Engº Francisco Teixeira, em colaboração muito ativa consigo, foi a demonstração das dificuldades das viaturas que eram propriedade da câmara municipal com estas características. -----

Foi feito um estudo de custo, que evidenciou exatamente essas mesmas dificuldades. Havia períodos de inatividade larguíssimos, que também têm de ser contabilizados como um prejuízo para a população, e inclusivamente uma dessas

A



viaturas, por proposta dos serviços, vai ser adaptada, retirando uma parte da estrutura e aproveitando a monitorização que, em termos da própria viatura em si, é adaptada para um carro de recolha de resíduos sólidos. Portanto, com base em tudo isto tomaram-se decisões.-----

É provável que, num caso ou outro, e não põe isso em causa, possa haver uma situação menos bem conseguida, mas pelo que sabe, e já tem visto, pois é sua obrigação, a lavagem dos contentores é feita dentro da estrutura do próprio camião. Pode haver um caso ou outro em que fique menos conseguida, mas teve-se também, na assembleia municipal, como todos têm presente, as pessoas que lá estiveram, naquele caso que aconteceu em Vila Franca de Xira, um registo positivo, usando a expressão que foi latente, por finalmente se ter conseguido, uma vez que houve a tal morosidade processual na adjudicação deste serviço.-----  
É o que tem a dizer, respeitando naturalmente a opinião do Sr. Vereador Nuno Libório. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, voltando à temática que preocupa a todos, da qualidade do espaço público. Recorda o que foi conversado na última reunião de câmara, e muito particularmente que o Sr. Vereador Nuno Libório não tem nenhuma razão para estar enervado, antes pelo contrário, porque, em primeiro lugar, não só agradece as chamadas de atenção que são feitas, como, em segundo lugar, não põe em causa o que sobre esta ou outra matéria o Sr. Vereador vai dizendo. -----

Foram apresentadas umas fotografias cujo detalhe e amplitude da imagem não permitia perceber, a nenhum dos que estavam presentes, o local exato a que diziam respeito. Como se sabe, a Malva Rosa é um bairro de qualidade no concelho, mas tem parte das suas zonas exteriores ainda na responsabilidade do urbanizador, que estando a atravessar as dificuldades que todos atravessam neste momento, tem vindo a tratá-las com deficiência, e a câmara municipal tem andado a insistir neste processo.-----

Aliás, tem vindo a fazer uma receção parcial daquele bairro, e o que se verifica é que as zonas tratadas pela câmara municipal apresentam-se em muito melhores condições do que as que estão tratadas pelo urbanizador. Não é só a câmara municipal que o diz, são as pessoas que o constataam, e todos os dias recebem-se

A



comunicações, e-mails por parte das pessoas, manifestando essa diferença, que se gostava que não houvesse, e diria até que se está no ponto em que, quando a câmara municipal passar a receber todo aquele espaço, conseguirá tratá-lo convenientemente, e nas deficiências encontradas conseguirá fazer a intervenção mais rapidamente, uma vez que nas áreas que não lhe estão afetas não pode intervir diretamente.-----

Tendo em conta as imagens mostradas, ficou-se de ir verificar onde é que elas se encontravam para se poder intervir. Conforme o Sr. Vereador diz que lá foi, foram também os técnicos da câmara municipal, e o que se verificou foi que na parte relativa à câmara municipal havia uma necessidade, que aliás já foi intervencionada, e que estava datada para a semana passada, nas caldeiras das árvores, uma vez que foram todas intervencionadas nesta semana que passou, e esse era provavelmente o detalhe que constava daquela fotografia, que propositadamente era muito de pormenor.-----

A parte, que era a única fotografia que se via na publicação da CDU, em que andava a distribuir campanha, essa zona junto ao café, não pertence à câmara municipal, efetivamente pertence ao urbanizador, de qualquer das maneiras o título, que se percebe pela época que se vive, era que a câmara municipal e o urbanizador deixavam a urbanização naquele estado.-----

Foi apenas isso que se passou, continua-se a intervir nos espaços verdes com a qualidade necessária, sendo que não faz, e considera que não se deve fazer, uma distinção entre trabalhadores, entre os da câmara municipal e os da empresa privada, são ambos trabalhadores e têm ambos a qualidade e dificuldades que todos têm. Nunca fez e não fará essa distinção entre os trabalhadores do privado e do público, e portanto deixa esta mensagem e preocupação, que é da câmara municipal de todos os dias.-----

A Srª Presidente interveio, solicitando alguma objetividade nas intervenções aos Srs. Vereadores, porque depois, no afã do discurso adiantam-se matérias que não são as que objetivamente estiveram na origem das questões levantadas. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, sugerindo que a câmara municipal, na medida do possível, e do seu tempo disponível, possa olhar para o documento que deu a conhecer aos vereadores há 15 dias atrás, sobre as áreas rececionadas,

A

João

para se perceber que o que se acabou de dizer não corresponde rigorosamente àquilo que já está a ser conservado, e que é da responsabilidade da câmara municipal. Sobre todo o resto, considera que foi feito um conjunto de considerações que minimamente os membros da CDU não subscrevem, e que só responsabiliza politicamente quem as fez. -----

O Sr. Vereador João de Carvalho interveio, dizendo que efetivamente os membros da Coligação Novo Rumo receberam há uns dias um e-mail, até da parte do Sr. Vereador Vale Antunes, onde é dado conta da insalubridade de alguns resíduos sólidos urbanos - RSU. É um assunto passado, mas há uma coisa que os preocupa, é que a determinada altura, na resposta, aperceberam-se que há a probabilidade de haver períodos de 90 dias em que pode não haver lavagem. Isso está lá escrito no próprio documento. Percebe que as dificuldades do momento são grandes, até em relação a pessoal, em termos de trabalho e dos próprios carros de lavagem, mas há de certeza a possibilidade de evitar que isso aconteça, por exemplo, com os RSU, que têm a ver com o lixo orgânico. -----

Percebe que o cartão possa não precisar tantas vezes de ser lavado ou o próprio vidro não ter tanta necessidade de ser lavado, já não compreende tão bem nas embalagens, porque basta meter uma embalagem de peixe dentro do contentor para o cheiro ficar praticamente nauseabundo ao fim de 2 dias. Gostava de saber se há possibilidade de não se estar com esta condicionante dos 90 dias para algum tipo de RSU, e portanto suprir alguma das falhas, e só apenas isto, se se pode melhorar alguma coisa também. -----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, referindo que a questão dos 90 dias resulta de uma situação muito concreta, a câmara municipal tem 3 200 contentores distribuídos, e é exatamente para fechar esse circuito. Tem-se uma garantia, que não se tinha anteriormente, quando se optou por este tipo de serviço prestado da forma como está contratualizado, e que já estava anteriormente, ou seja, quando há avaria de uma viatura, que tem fatores de avaria muito acrescidos, e as empresas têm estado a fazê-lo, no próprio dia é feita a substituição, e trabalha-se normalmente de noite. Se for impossível, a recuperação é reposta no fim de semana. Esta é uma situação que se ganhou face à anterior, em que se tinham viaturas inoperáveis durante meses, infelizmente, nas oficinas da câmara





Fl. Ata<sup>r</sup> 083

Procº 18/10 APRV.CP.SI

Deliberação nº

municipal. -----

O que se pode fazer, e se está a fazer, é que quando é detetada uma situação anómala que justifique um ajuste nesse dia, de um desvio para colmatar uma situação constatada, que pode ter resultado de vários fatores, e não vai agora comentar as hipóteses, é feito o desvio e retomado o rendimento, cerca de 70/80/90 contentores dentro das 7 horas de trabalho.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que se está em condições de poder votar este ponto, e perguntando o sentido de voto.-----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio, mencionando que a CDU vota contra. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que a Coligação Novo Rumo vota a favor. -----

Prosseguiu o Sr. Vice-Presidente, para dizer que o PS vota a favor. -----

=====

\_\_\_\_\_

-----

=====

=====

\_\_\_\_\_

7. Deliberação: Deliberado por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

[illegible]

\_\_\_\_\_

**QUESTION**

\_\_\_\_\_

-----

-----

-----

-----

\_\_\_\_\_

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata. 085

Reunião de 2013/09/11

Procº EDUCA.00SE.009.

Deliberação nº 982

1. Assunto: TRANSPORTES ESCOLARES 2013/2014 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA CASTANHEIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 463/13, de 03/09, do DEC/DE, para aprovação da minuta do protocolo de cooperação a celebrar com a Associação de Promoção Social da Castanheira, para a organização e gestão de circuitos especiais, no âmbito dos Transportes Escolares – ano letivo 2013/2014.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 463/13, de 03/09, do DEC/DE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano 04/04/03/004F Orçam. 08/04.07.01. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro ---

Fl. Ata 086

Reunião de 2013/09/11

Procº DCTAE-TM-030

Deliberação nº 983

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO ESCOLA DE TOUREIO JOSÉ FALCÃO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 269/13, de 29/08, do DEC/Turismo, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Associação Escola de Toureio José Falcão, para aquisição dos touros para as esperas a realizar nos dias 5, 6, 7, 8 e 9 de outubro, no âmbito da Feira Anual de Outubro 2013. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 269/13, de 29/08, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – CONSTITUIÇÃO DE FUNDO DE MANEIO -  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 268/13, de 29/08, do DEC/Turismo, para aprovação da constituição de um fundo de maneio, no valor total de 6 400,00€, para fazer face a despesas de carácter urgente e inadiáveis no decorrer da Feira Anual de Outubro 2013, o qual ficará à responsabilidade da Técnica Superior, Drª Maria João Carraça. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 268/13, de 29/08, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro -----

Fl. Atã 088

Reunião de 2013/09/11

Procº DCTAE-TM-030

Deliberação nº 985

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – RESTRIÇÃO À VENDA AMBULANTE -----  
-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 274/13, de 29/08, do DEC/Turismo, para aprovação das restrições à venda ambulante, de 5 a 14 de outubro, no âmbito da Feira Anual de Outubro 2013, que serão publicitadas através de edital. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 274/13, de 29/08, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro

Fl. Ata 089

Reunião de 2013/09/11

Procº DCTAE-TM-030

Deliberação nº 986

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 273/13, de 29/08, do DEC/Turismo, para aprovação do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais na cidade de Vila Franca de Xira, entre os dias 4 e 13 de outubro, para além do horário normal, até às 24h00, no âmbito da Feira Anual de Outubro 2013, que será publicitado através de edital. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 273/13, de 29/08, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----


1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – PREVENÇÃO DE ACIDENTES -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 272/13, de 29/08, do DEC/Turismo, para aprovação das questões relativas à prevenção de acidentes por ocasião das esperas de touros, nos dias 5 a 9 de outubro, no âmbito da Feira Anual de Outubro 2013, que serão publicitadas através de edital. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 272/13, de 29/08, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



*[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO 2013 – HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO POSTO DE TURISMO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 276/13, de 30/08, do DEC/Turismo, para aprovação do horário de funcionamento do Posto de Turismo, no sábado, dia 5 de outubro, das 14h00 às 18h00, no domingo, dia 6 de outubro, das 14h00 às 19h00, e no sábado, dia 12 de outubro, das 14h00 às 18h00, no âmbito da Feira Anual de Outubro 2013. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 276/13, de 30/08, do DEC/Turismo, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Atã 092

Reunião de 2013/09/11

Procº DCTAE/MNR

Deliberação nº 989

1. Assunto: MUSEU DO NEO-REALISMO - CURSO "MÃOS QUE CONSTROEM SONHOS – A OBRA DE MÁRIO DIONÍSIO" -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 196/13, de 26/08, do DEC/MNR, para aprovação do Curso "Mãos que constroem sonhos – A Obra de Mário Dionísio" destinado ao público em geral e a trabalhadores do município, aos sábados, de 4 de janeiro a 22 de fevereiro de 2014, das 15h00 às 17h00, do preço das inscrições, cujo valor será de 20,00€ para o público, e 10,00€ para trabalhadores, se for pago até 31 de outubro, sendo após essa data de 30,00€ para o público, e 15,00€ para trabalhadores, bem como do pagamento à formadora, no valor total das inscrições. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 196/13, de 26/08, do DEC/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. --  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 093

Reunião de 2013/09/11

Procº DCTAE.0DAC.001.

Deliberação nº 990

1. Assunto: PRÉMIO CARLOS PAREDES - EDIÇÃO DE 2013-----  
-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 187/13, de 28/08, do DEC/DCTPM, para conhecimento dos vencedores do Prémio Carlos Paredes, edição de 2013. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 187/13, de 28/08, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO,  
EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 1005

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 091

1. Assunto: RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO DE GESTÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. SOUSA MARTINS – ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014 -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 399/13, de 30/08, do DQAS/DDGE, para aprovação da renovação do protocolo de gestão do pavilhão desportivo do Agrupamento de Escolas Dr. Sousa Martins, na época desportiva 2013/2014.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 399/13, de 30/08, do DQAS/DDGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que pretende só constatar que, ao contrário do ponto 37, neste ponto não vem em anexo a tabela de preços. Portanto, provavelmente terá sido um erro, um lapso, e era bom que fosse retificado, para perceber, tal como na escola do Bom Sucesso, quais são os preços e as taxas a pagar na utilização deste pavilhão. -----  
Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que vai pedir aos serviços para ver, se tiverem condições, de ainda lhe enviarem, e se isso acontecer entretanto responde. -----  
O Sr. Vice-Presidente interveio, dizendo que se não houver nada contra passará à votação, tendo o ponto sido aprovado por unanimidade. -----  
Mais tarde, interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira referindo que a tabela do pavilhão é exatamente a mesma do ponto 37. Como era igual, os serviços não

Fl. Livro--

Fl. Ata 096

Reunião de 2013/09/11

Procº

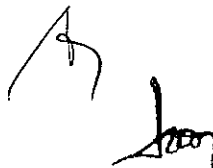
Deliberação nº

repetiram a informação neste ponto, mas é exatamente o mesmo valor.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



1. Assunto: RENOVAÇÃO DO PROTOCOLO DE GESTÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BOM SUCESSO – ÉPOCA DESPORTIVA 2013/2014 --  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 398/13, de 30/08, do DQAS/DDGE, para aprovação da renovação do protocolo de gestão do Pavilhão Desportivo do Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, para a época desportiva 2013/2014.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 398/13, de 30/08, do DQAS/DDGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PROTOCOLO PARA UTILIZAÇÃO DOS CAMPOS DE FUTEBOL - UNIÃO DESPORTIVA VILAFRANQUENSE -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 403/13, de 03/09, do DASDEDS/DDE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a União Desportiva Vilafranquense, de utilização gratuita e temporária dos dois campos de futebol utilizados por esta coletividade para o desenvolvimento da prática desportiva do futebol nas vertentes formativa e de competição. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 403/13, de 03/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: AUTORIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS CAMPOS DE FUTEBOL PROTOCOLADA ENTRE O MUNICÍPIO E A UDV, PELA UDV FUTEBOL, SAD -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 404/13, de 03/09, do DASDEDS/DDE, para autorização da utilização dos campos de futebol protocolados entre o município e a UDV, pela UDV Futebol, SAD, de forma a possibilitar o desenvolvimento da prática do futebol de formação e competição nas instalações desportivas do União Desportiva Vilafranquense. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 404/13, de 03/09, do DASDEDS/DDE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que os membros da CDU gostariam de ter alguns dados sobre esta questão da UDV Futebol, SAD. Como é que foi constituída, quem são, qual é a percentagem da UDV nesta sociedade anónima de desporto, enfim, alguns elementos que não constam na documentação. Assim, se fosse possível a câmara municipal, junto da UDV, conseguir esses elementos de informação, agradeceriam. Já perceberam que ela vai ser responsável pela parte, não só, de competição, mas também de formação, e gostariam de saber mais alguns pormenores sobre esta SAD. -----  
Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que crê que não há problema de solicitar à UDV estes elementos, e fazer chegá-los aos Srs. Vereadores. -----  
Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que não há problema nenhum, porque a SAD constitui-se por escritura pública, até são documentos públicos, e

pede aos serviços para encaminharem para os gabinetes uma cópia desse documento.-----

A UDV vai arrancar agora a época desportiva e portanto já tem as coisas preparadas no sentido de arrancar conforme combinou, sendo que vai até ver se os serviços têm condições de fornecer, porque devem ter a informação quase de certeza, já que a UDV deve-a ter mandado, ainda no decorrer desta reunião.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que para a CDU seria importante perceber, por exemplo, qual é a posição que a UDV tem nesta SAD, pois faz toda a diferença perceber se a UDV tem uma posição majoritária nesta sociedade anónima ou não, uma vez que se está a ceder um espaço. Cedeu-se no ponto 38, para que a UDV possa utilizar os campos de futebol, e agora faria todo o sentido perceber qual o papel da UDV nesta nova SAD que agora se organiza.-----

O Sr. Vereador João de Carvalho interveio, mencionando que tem muita dificuldade de perceber, muitas vezes, como é que os clubes de futebol resolvem os problemas com a criação de uma sociedade anónima, uma SAD. Já se tiveram, no concelho, vários problemas com vários clubes, e fala do Alverca, exatamente com a constituição da SAD. De repente, a SAD foi constituída por “razões que a razão desconhece”, e ao fim de algum tempo volta tudo atrás, porque os sócios tiveram que voltar a tomar conta do clube, porque senão aquilo era um “descambar”.-----

Tem muita dificuldade, ainda hoje, de conseguir perceber o regresso às SAD, e não ao controlo dos clubes pelos seus próprios associados. Não consegue, não “safa” tudo, e por vezes ajuda a “enterrar”.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo, sem o compromisso de ir ao detalhe técnico da questão, porque não é isso que se pede aos vereadores, que dará conta, grosso modo, de qual é o pedido que a UDV faz neste processo, sendo que é conhecida a situação da UDV, nomeadamente no que toca a penhoras, ela está neste momento completamente paralisado sob o ponto de vista administrativo e organizacional.-----

A UDV, ou a assembleia-geral da UDV, decidiu participar numa SAD, e a participação do clube é mínima. Não sabe dizer a percentagem, mas já pediu para trazerem os documentos para distribuir.-----

Depois, neste momento a legislação sobre as SAD é também muito diferente da

que era na altura em que existiu a SAD do Alverca, e eventualmente outras, a legislação é completamente diferente, e a vontade ou o pedido da UDV não é a de passar nenhum tipo de propriedade, nem nenhum tipo de património, para esta SAD, coisa que acontecia antigamente, o objetivo é ter uma entidade que faça a exploração da atividade do futebol, sem custos nenhuns para a UDV. -----

Assim, o que vem à câmara municipal é um pedido de autorização da câmara municipal para a utilização daqueles campos pela SAD, sem ser em direito de superfície, é apenas a utilização. -----

Entretanto, estão-lhe nesta altura a confirmar que é de 10% a percentagem da UDV na SAD. -----

Prosseguiu, referindo que no fundo acaba por ser uma espécie de comodato ou aluguer que o clube está a fazer à SAD, e o que se propõe é que não fosse feita uma transferência da posição contratual, continuando a ser a UDV que tem a relação com a câmara municipal, e que é, em termos de raiz, o utilizador do campo, porém, nos termos do protocolo, conforme habitual, o clube pede para que aquela entidade possa também utilizar o espaço. É uma forma de organização que a UDV tem e, se não for assim, dirá que é muito difícil que possa desenvolver atividade desportiva, porque está completamente paralisado relativamente a contas e a todas essas coisas que implicam com a prática desportiva diária. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que então a SAD vai utilizar o campo da UDV, vai fazer desgaste no campo, que é da UDV, e vai gastar água, luz e gás, que é da UDV? A SAD paga alguma renda à UDV, já que 10% não é uma situação em que a UDV, clube, ganhe algum lucro com esta UDV, SAD? -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que há questões de fundo, uma das quais já o Sr. Vereador João de Carvalho colocou, e que seria grave, como outros municípios fizeram, e mal, no seu ponto de vista, e nem é o seu ponto de vista, pois factos são factos, desses municípios integrarem as SAD. Isso é que foi uma situação que não vai classificar, mas não trouxe nada de bom. Quando a situação está difícil, é essa câmara municipal que tem de resolver o problema, pelo que esta autarquia, num determinado contexto, também foi convidada e não aceitou, e ainda bem que não o fez. Esta é a questão de fundo do que tem a ver com a câmara municipal. -----



Quanto a esta decisão da UDV, de encontrar esta solução, está-se quase, em termos de princípio, a chegar à reflexão que se fez relativamente à União Atlético Povoense, é encontrar soluções que permitam uma de duas coisas, ou continuar a atividade, ou acabar com a atividade, e ninguém gostaria, de certeza absoluta, a começar pelos vila-franquenses, que o seu clube do coração, da terra, terminasse e fechasse. -----

Portanto, parece-lhe que esta é uma situação que é única e exclusivamente a alteração do protocolo, tanto mais que também já estava desatualizado, ainda fala em terrenos pelados, e há muitos anos que o terreno felizmente já é de relva natural, e agora também de relva sintética, bem como solicitar à câmara municipal que conceda a autorização à UDV para que a SAD também possa utilizar aquelas instalações. A questão que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso coloca, naturalmente que é uma questão interna em que, diz o próprio, a UDV vai ter que tirar mais-valias desta situação, não lhe parecendo que possa ser de outra forma.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que, no fundo, o que vem a ser pedido é quase uma subtilidade relativamente aos termos que são normalmente protocolados com os clubes. A maior parte dos clubes do concelho, sobretudo os que têm instalações desta natureza, de uma outra forma já protocolou com entidades externas, alguns clubes com empresas privadas, a gestão da formação no futebol.-----

Lembra-se, por exemplo, do Futebol Clube de Alverca, que tem protocolos com as escolas do Benfica, a Póvoa também teve com o Sporting, ou tem, e há portanto uma prática normal de articulação, uma vez que os clubes hoje em dia já têm muitas pessoas, crianças e jovens a praticar futebol, e socorrem-se dessas entidades. A opção da UDV nesta foi socorrer-se de uma entidade de que ela própria faz parte. -----

Não deixará propriamente de ser a UDV a utilizar aquilo, tal como, quando a escola do Benfica está a utilizar o campo do Alverca, não deixa de ser o Alverca a utilizar o espaço. O ponto vem à câmara municipal para que seja absolutamente claro que, naquele momento, para aquela atividade, é então essa entidade que está a fazer a exploração, uma vez que depois será essa entidade que pagará esses custos correntes e de investimento que são sempre precisos ter em conta. -----

A câmara municipal, nesta situação, não entra no detalhe depois da relação entre inquilino e senhorio, por assim dizer, que acaba por ser o que se vai passar, mas para a UDV é muito importante que isto se resolva, uma vez que está numa situação jurídica tão complexa que, depois, para o dia a dia não consegue assegurar com toda a normalidade ou formalidade as coisas que são necessárias. --

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, mencionando que o Sr. Vice-Presidente comparou este ponto com o ponto 2, e para a CDU não é comparável, porque a finalidade do terreno, que é pertença da câmara municipal, e que a mesma cede à UDV, é utilizado para o mesmo fim, neste caso o fim desportivo, ainda pra mais, como referiu há pouco, o fim também da própria formação. -----

Não se está a falar só em escalões seniores, que às vezes são aqueles que são mais apetecíveis por parte das SAD, está-se a falar também nos escalões de formação, pelo que, neste terreno, que é pertença da câmara municipal, e que a mesma sede em protocolo para a UDV, a finalidade é a desportiva e social, ainda pra mais na formação dos jovens. Assim sendo, é uma aposta no futuro, e daí que no entender dos membros da CDU não possa ser comparável. -----

Portanto, nesta situação, o voto da CDU é o de abstenção. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que o voto da Coligação Novo Rumo é a favor. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que o Partido Socialista também vota a favor. ---

Mais tarde, interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que já remeteu para os gabinetes dos Srs. Vereadores a certidão da constituição da UDV SAD. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 104

Reunião de 2013/09/11

Procº OGAMAJ.

Deliberação nº 995

1. Assunto: HOMENAGEM AOS ADVOGADOS E SOLICITADORES DA COMARCA DE VILA FRANCA DE XIRA - PROTOCOLO COM DELEGAÇÃO DA ORDEM DE ADVOGADOS DE VILA FRANCA DE XIRA-----  
-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 291/13, de 03/09, do GMAJ, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a delegação da Ordem de Advogados de Vila Franca de Xira, referente à cedência do Salão Nobre e da sala de jantar da Quinta Municipal do Sobralinho, no dia 26 de setembro de 2013. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 291/13, de 03/09, do GMAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro - \_\_\_\_\_

Fl. Ata 105

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 996

1. Assunto: ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO MUNICIPAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna NIPG nº 56901/13, de 03/09, do DASDEDS/DDS, para aprovação da abertura de concurso público para atribuição de habitação municipal, bem como das peças do concurso e da comissão que presidirá ao mesmo.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna NIPG nº 56901/13, de 03/09, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

**CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – ANTÓNIO JOSÉ JESUS CARVALHO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 554/13, de 16/08, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, do técnico António José Jesus Carvalho, com as funções de coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 554/13, de 16/08, e comunicação interna nº 433/13, de 06/08, do DGAFJ/DRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo que cada vez que é presente o parecer prévio vinculativo para a prorrogação do contrato de prestação de serviços para aquele que será a o comandante municipal da proteção civil, os membros da CDU solicitam à câmara municipal que seja cedido um relatório que demonstre, não apenas o trabalho do Serviço Municipal de Proteção Civil, que de alguma forma vem no relatório e contas, mas algo mais pormenorizado, para perceberem até que ponto se justifica. Não conhecem o relatório que pedem constantemente e que não aparece. -----  
-----  
Analisando o parecer prévio vinculativo, e porque o contrato de prestação de serviços termina a 2013/12/11, entendem que esta situação poderá e deverá ser certamente resolvida pelo próximo executivo municipal, não achando necessidade de colocar esta situação no final do mandato, e mais uma vez pedem que lhes seja esclarecida essa situação do trabalho do dia a dia e do papel que tem de ter o



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro- --

Fl. Ata- 108

Reunião de 2013/09/11

Procº -----

Deliberação nº -----

comandante municipal de proteção civil do concelho de Vila Franca de Xira, que francamente desconhecem.-----

Interveio a Srª Presidente, dizendo não saber se o Dr. Fernando Barreiros sabe dar algum esclarecimento da razão por que é que o processo veio neste momento, sendo uma proposta emanada dos serviços sem nenhuma orientação superior, supõe que está sujeito a prazos de denúncia, ou não, razão pela qual se torna necessário fazer agora e não depois. -----

Em relação ao trabalho desenvolvido pelo comandante da proteção civil, se os membros da CDU já solicitaram em momentos anteriores, não sabe por que é que não foi fornecido, porque é algo tão fácil. Não tem presente esse pedido, mas estando todos presentes, o natural seria o Sr. Vereador encaminhar de imediato, mas garante que a Srª Vereadora terá um relatório exaustivo na próxima reunião de câmara.-----

Tomou a palavra o Dr. Fernando Barreiros, referindo que todos os contratos de pessoal que são renovados e que são objeto de parecer prévio vinculativo vêm à câmara municipal com uma antecedência média de 90 dias, para posteriormente poder ser preparada toda a informação e desenvolver todo o procedimento, que também se prende com situações da denúncia do próprio contrato.-----

A Srª Presidente interveio de novo, dizendo que, sendo uma questão do próprio desenvolvimento do processo, está explicada a razão, e era a única que lhe parecia aceitável. Como tal, submete o assunto a votação.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, informando que os membros da CDU vão votar contra, porque entendem que esta espera pelo relatório e esta decisão, ainda que com a explicação do Dr. Fernando Barreiros, não é suficiente. Têm vindo a protelar esta decisão ao longo dos tempos em que o parecer prévio vinculativo lhes surge e que colocam a questão da necessidade do relatório, e desta vez o seu voto vai ser contra.-----

Referiu a Srª Presidente que a câmara municipal está em pleno uso de todas as suas funções, não está inibida de tomar qualquer decisão. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, informando que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor.-----

O Sr. Vereador Vale Antunes interveio, acrescentado uma nota àquilo que o Dr.



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

109

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 109

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Fernando Barreiros referiu, salientando que no último parágrafo da informação é exatamente referido que, havendo uma proposta de prorrogação, a mesma teria de dar entrada na Divisão de Recursos Humanos impreterivelmente até 18 de setembro, portanto, é uma questão de organização. -----  
Corrigiu a Srª Presidente, dizendo que é uma questão administrativa, e que o ponto foi aprovado com o voto dos membros da CDU. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

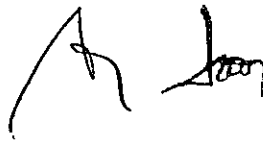


1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - AJUSTE DIRETO DO REGIME GERAL – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO À RECEÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRAL DA CÂMARA MUNICIPAL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 607/13, de 04/09, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração de contrato de prestação de serviços de apoio à receção do edifício central da câmara municipal, por ajuste direto, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 607/13, de 04/09, do DAG/DGRH, convite e caderno de encargos relativo a contratos de aquisição de serviços, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que se impunha algum esclarecimento, pois os membros da CDU não consideram que seja correto, da forma como o assunto se resolve. Adivinhavam que se tratasse da mesma situação, mas não lhes parece, trata-se de um serviço de contabilidade, salvo erro, uma empresa de contabilidade prestadora de serviços, e serviços vários, e pode ser essa uma janela de oportunidade para a situação que, em concreto, precisa de ser resolvida, e não percebem por que é que não pode ser resolvida.-----  
Sabe-se do que se está a falar, portanto não há segredos nenhuns sobre isso, e não tem sentido. Anteriormente a pessoa constituiu uma empresa, agora há uma nova empresa, enfim, até tendo presente o tempo que este colaborador está na



Deliberação nº \_\_\_\_\_

2/2



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA - AJUSTE DIRETO REGIME GERAL – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DO “PROJETO DE ESPAÇOS EXTERIORES DA NOVA BIBLIOTECA DE VILA FRANCA DE XIRA”-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 324/13, de 20/08, da Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à celebração do contrato de aquisição de serviços designado “Projeto de Espaços Exteriores da Nova Biblioteca de Vila Franca de Xira”.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 324/13, de 20/08, da Equipa Multidisciplinar da Reabilitação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio a Srª Presidente, dizendo que este assunto já tinha vindo agendado na última reunião de câmara e foi retirado, porque foi distribuída hoje a carta dos proprietários de autorização para o arranjo daquele espaço, pela câmara municipal, de modo a que não fique ali unicamente um descampado enquanto não se desenvolve mais nada. Tendo em consideração que a autorização é anual, porque uns têm esperança de que realmente se possa desenvolver o resto do edificado em tempo útil, isto condiciona desde logo aquilo que é o nível de investimento que a câmara municipal ali poderá fazer. Agora, para a mesma é muito claro que não se pode ali terminar a biblioteca, deixando o espaço à volta sem nenhum tratamento mínimo.-----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que agora vem o projeto,



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 113

Reunião de 2013/09/11

Procº 23/11 GENERI/CM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

depois há de vir a adjudicação e construção, e a pergunta que os membros da CDU fazem é mesmo por que é que é a câmara municipal que vai custear estas despesas. A que título é que é a autarquia que as vai custear? A câmara municipal pode pagar projetos e obras em terrenos que não são camarários, mesmo com autorização do proprietário que chegou hoje? Sempre ouviu dizer, e na sua terra diz-se, "não se devem fazer filhos em mulheres alheias", o que quer significar que na realidade, quando os terrenos não são municipais, dificilmente se conseguem fazer lá coisas. Em Vila Franca de Xira parece que se pode, é por isso que este projeto vem hoje, e é por isso que os membros da CDU votam contra. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo, de qualquer maneira, apesar de estar claro que a CDU vota contra, que repete aquilo que já tinha dito. Não faria sentido, e seria muito mal-entendido por toda a gente que, estando a biblioteca concluída e a funcionar, o resto à volta fosse um mato, uma zona sem qualquer cuidado, e não se podem impor essas pequenas intervenções a uma entidade que, sendo a proprietária do terreno, unicamente tem de o manter limpo, mais nada. -----

Neste quadro, aquilo que foi assumido pelo proprietário é que fará o arranjo em toda a biblioteca, irá colocar as árvores em todo o caminho, de maneira a que as árvores, na parte que dá para o caminho de ferro, e que fazem parte do projeto inicial, possam crescer e animar aquilo, mas não poderá fazer mais nada. -----

A intenção da câmara municipal é efetivamente desenvolver algum trabalho de arranjo, que permita o usufruto daquele espaço pelas pessoas, ou para jogar à bola, ou para estarem ali pura e simplesmente sentadas, e se for colocado algum equipamento será possível retirar e levar para outro lado. Será qualquer coisa assim, sendo esta a intenção da câmara municipal. Terá que ter sempre custos reduzidos. -----

Quanto ao prazo, gostaria que não fosse um ano, mas compreende aquilo que é o sentimento do outro lado, do grande interesse. Mesmo assim diria, tanto quanto sabe, e espera que se concretize, que haverá já interessados em comprar apartamentos no lote imediatamente a seguir à biblioteca municipal. Se se vier a concretizar, será logo um lote em que já não se faz mais nada, e assim sucessivamente, razões que também obrigam a que qualquer intervenção será sempre minimalista, só para dar um "arzinho" de arranjo, mais nada. -----



O que se gostaria era que aquele projeto, na totalidade, se resolvesse muito rapidamente.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que esta carta que chegou hoje, por um lado, veio esclarecer uma dúvida que os membros da Coligação Novo Rumo tinham, que era qual seria a utilização a dar nesta situação. Contudo, lendo-a em reunião de câmara, têm algumas questões a colocar. -----

Verificam que o prazo efetivamente é de um ano, renovável por iguais períodos de 12 meses, mediante pedido da câmara municipal, com uma antecedência mínima de 60 dias e autorização prévia da proprietária, portanto, a renovação depende de um acordo mútuo. Daí começa logo um problema que a câmara municipal tem de ponderar bem, que é o que lá vai gastar.-----

Depois, diz-se também, a “menos que antes do decurso do prazo inicial (que pode ser um mês depois desse prazo), ou no decurso do prazo de eventuais renovações:

a) A proprietária pretenda promover, entretanto, a construção (...); b) A proprietária pretenda alienar, por qualquer forma, o terreno e que essa alienação seja efetuada livre de qualquer ocupação (...)”.-----

Assim, vai alienar a um terceiro, que vai lá fazer o quê? Vai construir? Não vai construir? Consideram que esta alínea b) é um pouco vaga, pois pode-se alienar um lote, esse terceiro ficar com o lote 20 anos sem fazer nada, e depois a câmara municipal também não pode lá fazer nada, porque foi alienado a um terceiro, e está escrito na carta. -----

Na alínea c) diz-se ainda “caso a hipoteca incidente sobre o terreno seja objeto de execução judicial”, pelo que a autarquia, no meio de tudo, já gastou o dinheiro, e há uma execução judicial. Estão a pensar no limite, que pode ser um mês depois de a câmara municipal ter acabado as obras, portanto, eventualmente dever-se-ia estabelecer uma indemnização para a câmara municipal. É o que estão a ponderar, porque a carta chegou-lhes agora, e estão só a conversar. -----

Depois, no tal parágrafo que diz que decorrido o prazo inicial de 12 meses a câmara municipal tem 60 dias para desocupar, entendem que é pouco, porque também não sabem ainda o que se lá vai fazer. -----

Refere ainda a carta “o expresso reconhecimento por parte do município de que não se trata de utilização que confira ou possa vir a conferir a aquisição de posse





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro-- --

Fl. Ata~ 115

Reunião de 2013/09/11

Procº 23/11 GENERI/CM

Deliberação nº \_\_\_\_\_

ou propriedade”, e entendem que a partir do momento em que o proprietário autoriza a câmara municipal a utilizar aquilo, a autarquia está na posse daqueles terrenos, provisoriamente, por um ano, pelo que a expressão “posse”, neste caso, tem de ser retirada, mas a propriedade obviamente que não. -----

Depois, no último parágrafo, está escrito que “qualquer alteração ao projeto de ocupação temporária não poderá ser efetuada sem prévio acordo do proprietário”, e não sabe o que isso significa concretamente. Se a câmara municipal decidiu pôr lá flores amarelas, mas afinal decide lá pôr árvores, tem que pedir autorização ao proprietário? Se a câmara municipal decide pôr bancos, e depois afinal põe sofás, tem que pedir autorização? Ou isto quer dizer, por exemplo, se a câmara municipal decide, em vez de colocar lá jardins e bancos, fazer um campo de futebol? Aí é diferente, e se calhar deveria responder-se quanto a este parágrafo, para o compor, porque é uma carta para a câmara municipal, não é um documento assinado entre ambas as partes. Desta forma, solicita à Srª Presidente que pondere um pouco sobre este último parágrafo, com esta preocupação. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que tomou boa nota, reportando-se à questão das duas alíneas, b) e c), da segunda página do documento, e sendo muito objetiva em relação ao assunto. Pode-se imaginar que poderia acontecer uma coisa, no quadro da alínea c), por exemplo, que aquele terreno fosse a uma hasta pública, promovida pelo tribunal, e a câmara municipal poderia ter ali uma oportunidade para vir a comprar. No caso da alínea b) não vê nenhuma hipótese que alguém possa comprar aquilo, mas tem, obrigatoriamente, que respeitar um projeto que vai ser aprovado. Aliás, já foi aprovado numa primeira fase pela câmara municipal e passou agora a loteamento, já que de outra forma não pode, sem passar pela câmara municipal. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio novamente, referindo que percebe isso, mas a questão é que se está a fazer um protocolo ou um compromisso face à não construção imediata daqueles lotes, ou seja, está a fazer-se um compromisso com a câmara municipal, em que a mesma fica autorizada a arranjar o espaço exterior para utilização coletiva. O que se diz na carta é que essa utilização coletiva cessa se for alienada a um terceiro. Percebe também, mas o problema é que não se sabe se o terceiro vai construir de imediato. -----



Imaginando-se, por exemplo, que se está a falar do lote 4, que fica no meio, a câmara municipal, por um lado, não pode continuar a promover aquele espaço para utilização coletiva, e por outro lado o terceiro também não constrói, ficando-se num impasse ali, com um talhão a meio. Eventualmente podia compor-se o texto, e está-se a conversar, para que esse tal terceiro, enquanto também não construísse, ficasse vinculado eventualmente a este acordo. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que há coisas que também resultam do bom senso. Numa situação dessas, que pode sempre acontecer, mesmo que mais não seja no campo das hipóteses, como é o caso agora, mas uma hipótese que está escrita, considera que a câmara municipal teria uma palavra importante a dizer, e não vê que daí resulte nenhum problema sério. -----

Daquilo que é o seu conhecimento dos factos, e a sua análise, que não corresponde exatamente à análise do proprietário, crê que se vai fazer qualquer coisa, e vai ter que se manter durante um tempo ainda indeterminado. É o que pensa que acontecerá, porque os sinais podem ser de alguma melhoria, em termos globais, mas não são ainda substantivos, e antes disso ainda há muito problema a resolver. -----

De qualquer forma, vai tentar, e pede que lhe façam chegar esta ata muito breve, sendo que depois até trocará algumas opiniões com a Srª Vereadora sobre isso, melhorar alguma coisa, no sentido da câmara municipal. -----

- -----  
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 117

Reunião de 2013/09/11

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 1000

Assunto: REVOGAÇÃO DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM REGIME DE COMODATO À NUCLISOL – JEAN PIAGET -----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/09/05, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da revogação do protocolo de cedência de instalações em regime de comodato celebrado com a Nuclisol – Jean Piaget, em 12 de julho de 2012. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro. \_\_\_\_\_

Fl. Ata- 118

Reunião de 2013/09/11

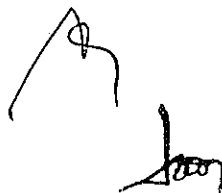
Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 1001

Assunto: REVOGAÇÃO DA ESCRITURA DE CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE À  
NUCLISOL – JEAN PIAGET -----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/09/06, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da revogação da escritura de cedência em direito de superfície celebrada com a Nuclisol – Jean Piaget, em 2 de maio de 2006, de uma parcela de terreno sita no Casal do Malacieiro, freguesia de Vila Franca de Xira. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -



1. Assunto: ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DA PÓVOA DE SANTA IRIA PARA ESPAÇO CULTURAL – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 872/13, de 10/09, do DOVI/Empreitadas, para aprovação da conclusão dos trabalhos da empreitada de adaptação do edifício do Mercado da Póvoa para espaço cultural, na Póvoa de Santa Iria, até ao dia 20/10/2013, sem encargos para o dono de obra e de acordo com o plano de trabalhos apresentado pelo consórcio Constrope – Congevia Engenharia e Construção, SA/Gigabeira – Instalações Especiais, Lda, bem como da aprovação deste mesmo plano ficando o empreiteiro vinculado ao mesmo, não decorrendo qualquer prorrogação do prazo contratual e reservando a câmara municipal o direito de exigir o pagamento de eventuais danos decorrentes do não cumprimento do prazo e do plano de trabalhos, fazendo valer os seus direitos de indemnização no caso de vir a ser prejudicada, nomeadamente pela perda de financiamento da empreitada, decorrente da candidatura ao QREN. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 872/13, de 10/09, do DOVI/Empreitadas, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----

**CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO**




Reunião de 2013/09/11

Deliberação nº

publico.1



Deliberação nº 1003

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. \_\_\_\_\_

Insolvent

- Maria da Luz Rosinha -